



ORU - OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA (simples)

‘COIMBRA SANTA CLARA’

e respetiva Estratégia de Reabilitação Urbana (ERU)

AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Aprovação da **Operação de Reabilitação Urbana (ORU) simples**, da Área de Reabilitação Urbana - Coimbra Santa Clara e respetiva **Estratégia de Reabilitação Urbana (ERU)**,
nos termos previsto no nº 1 do artigo 17º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU)

delimitação da ARU COIMBRA SANTA CLARA

A delimitação da Área de Reabilitação Urbana “ARU – Coimbra Santa Clara”, foi aprovada por deliberação da Assembleia Municipal de 27 de dezembro de 2019, sob proposta da Câmara Municipal, por deliberação n.º 1448/2019, da reunião realizada em 9 de dezembro, sem que, em simultâneo, tivesse sido aprovada a respetiva Operação de Reabilitação Urbana (ORU)

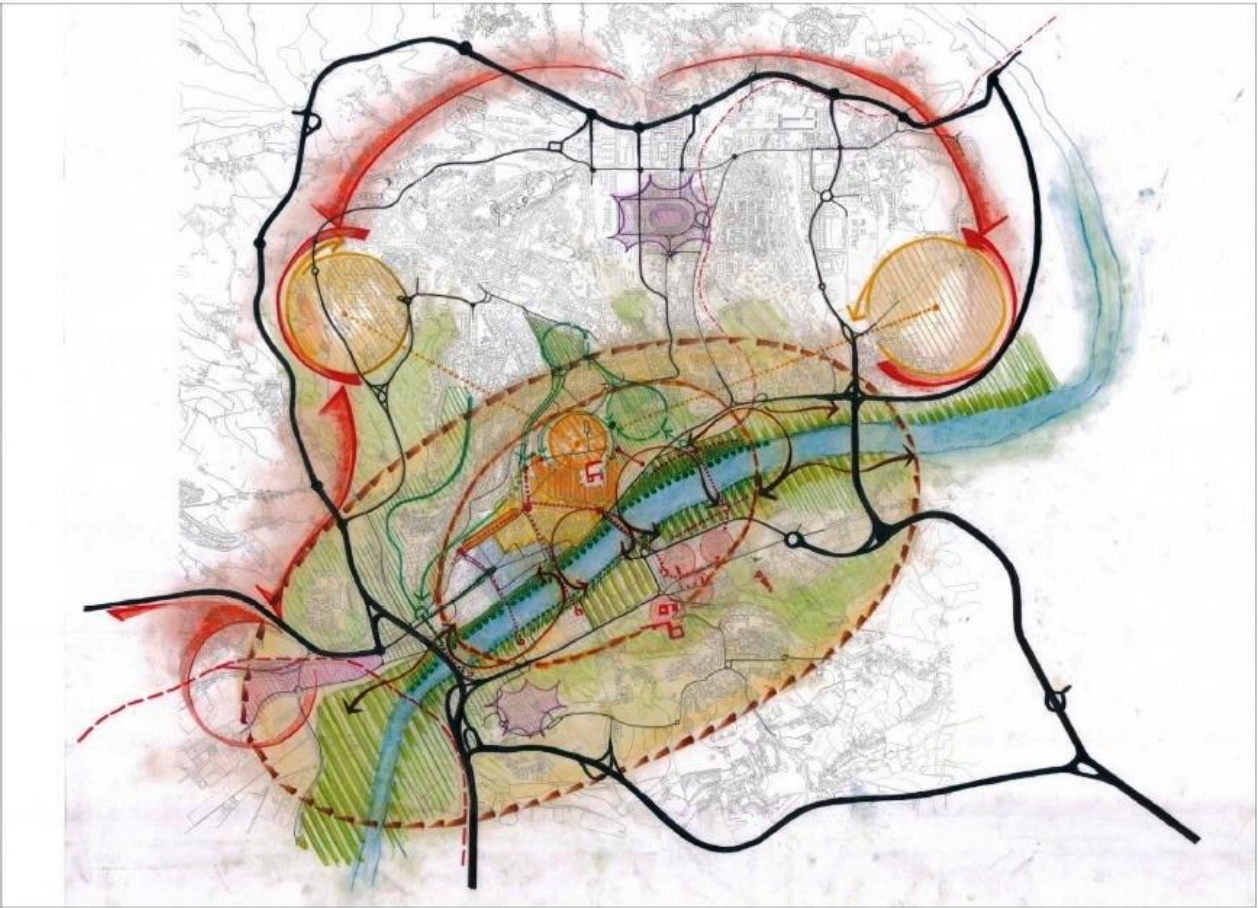


OPÇÕES ESTRATÉGICAS

A elaboração da presente ORU/ERU baseia-se na visão estratégica apresentada nos documentos desenvolvidos pela Parque EXPO no âmbito das ARU's Coimbra Alta, Coimbra Baixa e Coimbra Rio, que enquadra o Centro Histórico nas opções de desenvolvimento do Município. Este modelo foi igualmente tido em conta na elaboração da ARU/ORU/ERU Universidade Sereia.

REABILITAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE COIMBRA
ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

COIMBRA UMA NOVA METRÓPOLE		COIMBRA CIDADE DO MONDEGO		COIMBRA CIDADE DO CONHECIMENTO	
RE-CENTRAR O CENTRO HISTÓRICO DE COIMBRA					
1) Densificar a multifuncionalidade	2) Reforçar conexões e facilitar a mobilidade	3) Valorizar a paisagem e consolidar a continuidade ecológica	4) Valorizar o ambiente urbano	5) Valorizar o património cultural	6) Desenvolver o turismo

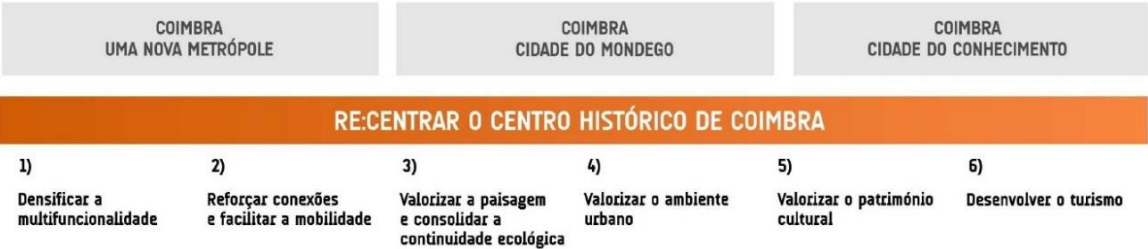


Modelo territorial para o Centro Histórico de Coimbra (fonte: Parque EXPO, 2011)

EIXOS ESTRATÉGICOS

de intervenção no Centro Histórico de Coimbra

REABILITAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE COIMBRA
ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO



- Eixo 1: Densificar a multifuncionalidade
- Eixo 2: Reforçar conexões e facilitar a mobilidade
- Eixo 3: Valorizar a paisagem e potenciar a continuidade ecológica
- Eixo 4: Valorizar o ambiente urbano
- Eixo 5: Valorizar o património cultural
- Eixo 6: (Re) Desenvolver o turismo

Eixos Estratégicos e Objetivos para a ARU COIMBRA SANTA CLARA		
Eixo Estratégico	Objetivos	
1. DENSIFICAR A MULTIFUNCIONALIDADE	1.1	Consolidar o modelo multifuncional
	1.2	Valorizar a relação do edifício com o espaço público
	1.3	Promover a requalificação do comércio
	1.4	Promover a reabilitação do parque edificado
	1.5	Introduzir diferentes tipologias de habitação
	1.6	Promover a 'indústria criativa'
	1.7	Potenciar os equipamentos existentes
2. REFORÇAR CONEXÕES E FACILITAR A MOBILIDADE	2.1	Valorizar os eixos urbanos estruturantes
	2.2	Promover um transporte público mais eficiente e ambientalmente sustentável
	2.3	Ordenar o estacionamento
	2.4	Fomentar a mobilidade suave
	2.5	Diminuir o impacto do tráfego automóvel
3. VALORIZAR A PAISAGEM E POTENCIAR A CONTINUIDADE ECOLÓGICA	3.1	Consolidar e Estrutura Ecológica Municipal através de uma abordagem que integra as diversas escalas complementares
	3.2	Articular e valorizar os espaços verdes do centro urbano
	3.3	Valorizar a qualidade cénica e salvaguardar as panorâmicas visuais
	3.4	Promover a eficácia e sustentabilidade dos sistemas naturais no interior da área urbana
4. VALORIZAR O AMBIENTE URBANO	4.1	Valorizar e articular o espaço público e promover a sua vertente multifuncional
	4.2	Dinamizar as relações de proximidade e de vizinhança
	4.3	Incrementar a mobilidade pedonal numa rede multifuncional
	4.4	Melhorar a segurança e a limpeza no espaço público
	4.5	Promover soluções urbanas eco eficientes
5. VALORIZAR O PATRIMÓNIO CULTURAL	5.1	Valorizar o património edificado
	5.2	Diversificar e promover a oferta cultural
	5.3	Promover e salvaguardar a inscrição da área Património Mundial da UNESCO
	5.4	Consolidar a marca 'Coimbra'
6. (RE) DESENVOLVER O TURISMO	6.1	Aumentar e diversificar a oferta hoteleira;
	6.2	Valorizar o património edificado numa ótica de exploração turística;
	6.3	Promover o conhecimento da cidade e as atividades culturais e turísticas.

PRIORIDADES E OBJETIVOS

- Prosseguir com a reabilitação do parque edificado, com programas de apoio aos proprietários;
- Promover a ocupação de edifícios devolutos ou com ocupação obsoleta, designadamente dos edifícios mais emblemáticos, com novas funções, capazes de fomentar a dinamização funcional deste território;
- Incentivar a instalação de novos equipamentos e a reabilitação e modernização, física e funcional, dos atuais.
- Incentivar e apoiar a reabilitação do património cultural em articulação com as entidades tutelares;
- Fomentar a reabilitação e promover a instalação de habitação de tipologias vocacionadas para a forte componente universitária e turística da cidade;
- Dar continuidade à requalificação e valorização do espaço público, reabilitando os espaços degradados e reforçando a qualidade urbana dos eixos estruturantes;
- Assegurar uma melhor mobilidade, mitigando as dificuldades da orografia deste território, através da criação de novos percursos pedonais e cicláveis, prevendo o recurso a equipamentos mecânicos, visando facilitar e incrementar as deslocações em modos suaves;
- Privilegiar uma gestão ativa do espaço público, assegurando as condições adequadas de segurança e higiene urbana;
- Desenvolver uma gestão de proximidade, assegurando um acompanhamento sistemático e permanente junto da população, comerciantes, proprietários, investidores e outros agentes locais;
- Promover, em articulação com a agenda cultural do município, eventos temáticos de divulgação e fruição dos diferentes espaços inseridos neste perímetro.

NOTAS INTRODUTÓRIAS

- A face operacional desta visão de futuro traduz-se num conjunto de projetos estruturantes propostos, corporizados num modelo que reflete as opções de organização territorial a médio / longo prazo;
- Estes projetos estruturantes traduzem uma resposta concreta aos desafios e às oportunidades detetados, para incrementar a dinâmica e valor excecional deste território, e impulsionar um efetivo processo de regeneração urbana;
- Algumas destas ações estruturantes correspondem a intenções com diferentes níveis de maturação identificadas nos documentos estratégicos desenvolvidos pelos diferentes atores que atuam neste território, incluindo promotores privados;
- Estas ações mantêm entre si importantes articulações, concorrendo para fins interdependentes ou complementares;
- Todos os montantes de Investimento elencados em cada uma das ações, são apenas estimativas referenciais, mas com possibilidades de cofinanciamento pelo quadro comunitário em vigor, ou outros mecanismos financeiros aplicáveis disponíveis;
- A calendarização prevista e indicada, também se refere a um intervalo temporal desejável, mas com possibilidade de implementação dentro do prazo de vigência da ARU Coimbra Santa Clara.;

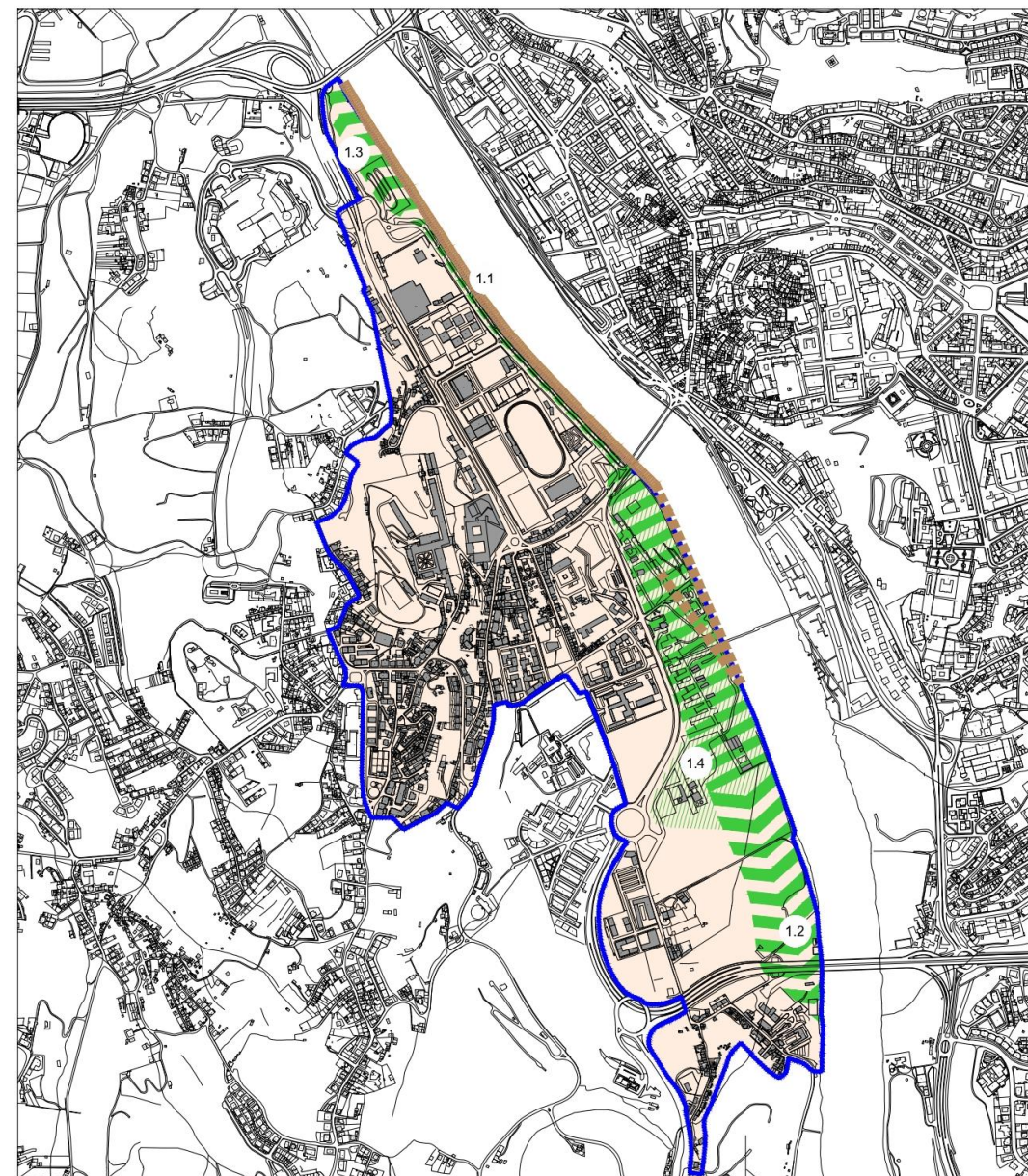
8 CONJUNTOS DE AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

A face operacional desta visão de futuro traduz-se num conjunto de projetos estruturantes propostos, corporizados num modelo que reflete as opções de organização territorial a médio/longo prazo. Estes projetos estruturantes refletem uma resposta concreta aos desafios e às oportunidades detetados, sendo capazes de incrementar a dinâmica e valor excecional deste território, de forma a impulsionar um efetivo processo de regeneração urbana. Assim, para dar corpo aos objetivos descritos nos seis Eixos Estratégicos para a ARU Coimbra Santa Clara, foram definidas as (38) seguintes ações estruturantes:

	ERU COIMBRA SANTA CLARA	
1	Consolidação da margem do Mondego e complemento da estrutura verde ribeirinha	(4 ações)
2	Reabilitação do espaço publico das zonas urbanas consolidadas	(4 ações)
3	Criação de novos eixos viários estratégicos e requalificação de arruamentos e espaço público envolvente	(7 ações)
4	Requalificação e criação de novos acessos para melhoria da mobilidade em modos suaves	(6 ações)
5	Reabilitação e reconversão de lugares, edifícios, estruturas e complexos estratégicos	(6 ações)
6	Desenvolvimento/estruturação de zonas de expansão e parcelas expectantes	(3 ações)
7	Tratar e potenciar singularidades orográficas e enquadramentos paisagísticos	(4 ações)
8	Ações genéricas	(4 ações)

AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

	Consolidação da margem do Mondego e complemento da estrutura verde ribeirinha
Ação 1.1	Estabilização das margens construídas do Mondego
Ação 1.2	Ampliação da área sul da margem esquerda do Parque Verde do Mondego até à Lapa dos Esteios
Ação 1.3	Remate norte da frente verde do Mondego junto à ponte do Açude
Ação 1.4	Arranjo e dinamização da área envolvente ao Exploratório



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Consolidação da margem do Mondego e complemento da estrutura verde ribeirinha

AÇÃO 1.1_ Estabilização das margens construídas do Mondego

Objetivos

Intervenção de estabilização dos troços construídos da margem esquerda, entre a ponte do Açude e a Praça da Canção, com eventual extensão até à zona da ponte pedonal Pedro e Inês e possibilidade de intervenção no canal hidráulico, frente aos pavilhões dos desportos náuticos. À semelhança das recentes intervenções na margem oposta, a estabilização dos muros de contenção é prioritária para a segurança da zona, servindo ainda de suporte para outras ações de requalificação apontadas no presente documento.

Investimento

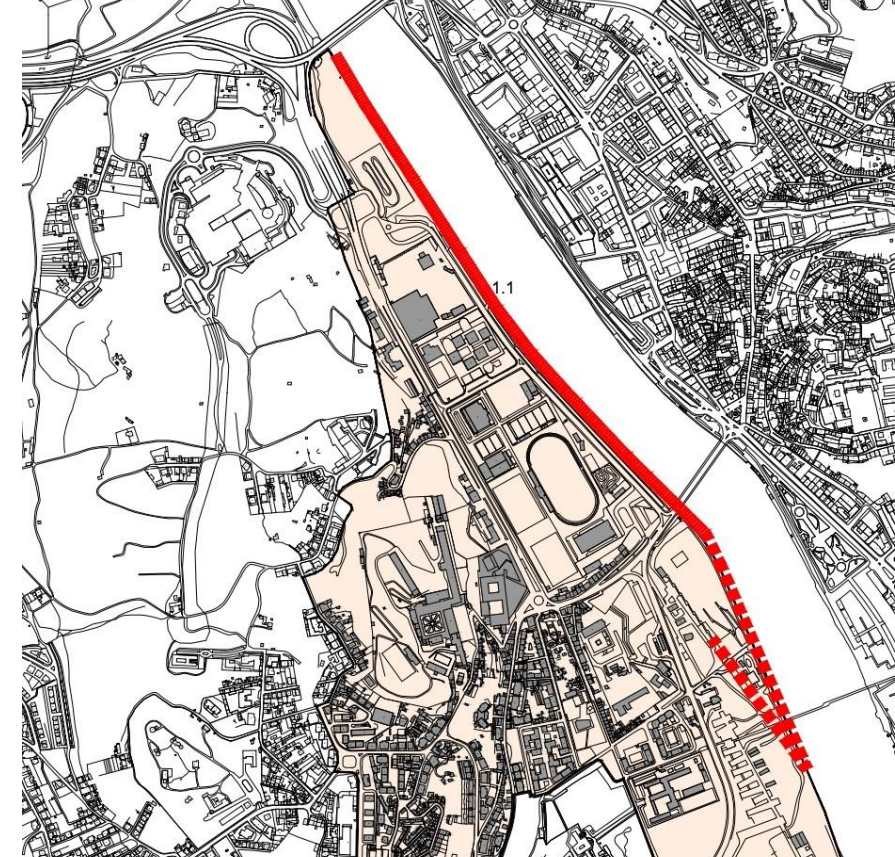
6.500.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2023-2026



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Consolidação da margem do Mondego e complemento da estrutura verde ribeirinha

AÇÃO 1.2_ Ampliação da área sul da margem esquerda do Parque Verde do Mondego até à Lapa dos Esteios

Objetivos

Ampliação da área sul da margem esquerda do Parque Verde do Mondego até à Lapa dos Esteios, incluindo eventual doca de apoio às atividades náuticas. Esta ação visa complementar o espaço verde da margem urbana do Mondego até ao seu limite natural a sul, contribuindo para a tão almejada aspiração popular: *'Do Choupal até à Lapa?'*.

Investimento

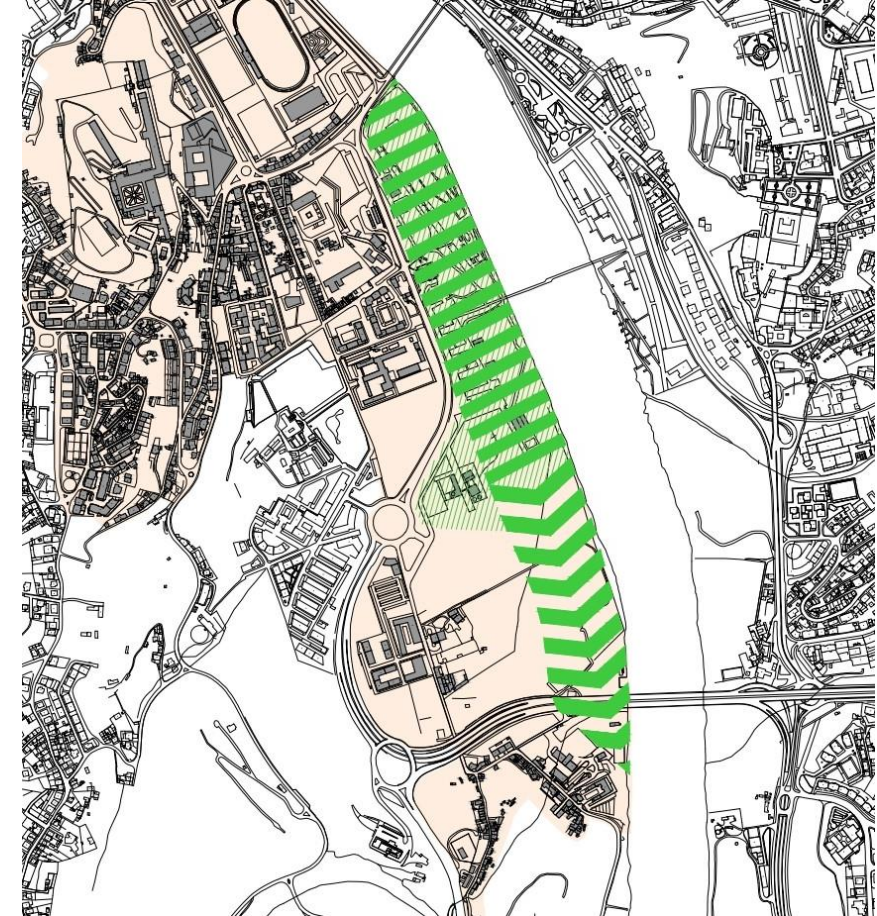
15.000.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2024-2029



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Consolidação da margem do Mondego e complemento da estrutura verde ribeirinha

AÇÃO 1.3_ Remate norte da frente verde do Mondego junto à ponte do Açude

Objetivos

Consolidação da frente verde da margem do Mondego entre o bairro dos SMTUC e a ponte Açude, utilizando para o efeito as parcelas de terreno atualmente sem ocupação definida e sem aptidão construtiva de acordo com a carta de zonamento do Plano Diretor Municipal de Coimbra

Investimento

3.200.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2023-2026



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Consolidação da margem do Mondego e complemento da estrutura verde ribeirinha

AÇÃO 1.4_ Arranjo e dinamização da área envolvente ao Exploratório

Objetivos

Intervenção no Parque Verde do Mondego, num espaço entre o Exploratório e o rio, em complemento das ações desenvolvidas no projeto Verd'Oparque.

A intenção é prolongar a infraestruturação já existente noutras zonas do Parque, promovendo uma melhor ligação entre os diversos equipamentos e espaços, designadamente os equipamentos de apoio aos desportos náuticos, o parque de merendas, o parque de manutenção junto à Ponte Pedonal Pedro e Inês, a zona de desportos radicais, parque de estacionamento de autocarros e automóveis ligeiros, mas também, naturalmente, o Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra, as piscinas e o restaurante. Prevê-se a implementação de um conjunto de novas estruturas que venham possibilitar uma maior qualificação, a que possa corresponder uma mais ampla atratividade a um público diverso e abrangente

Investimento

1.200.000 €

Enquadramento financeiro

CMC e/ou Exploratório

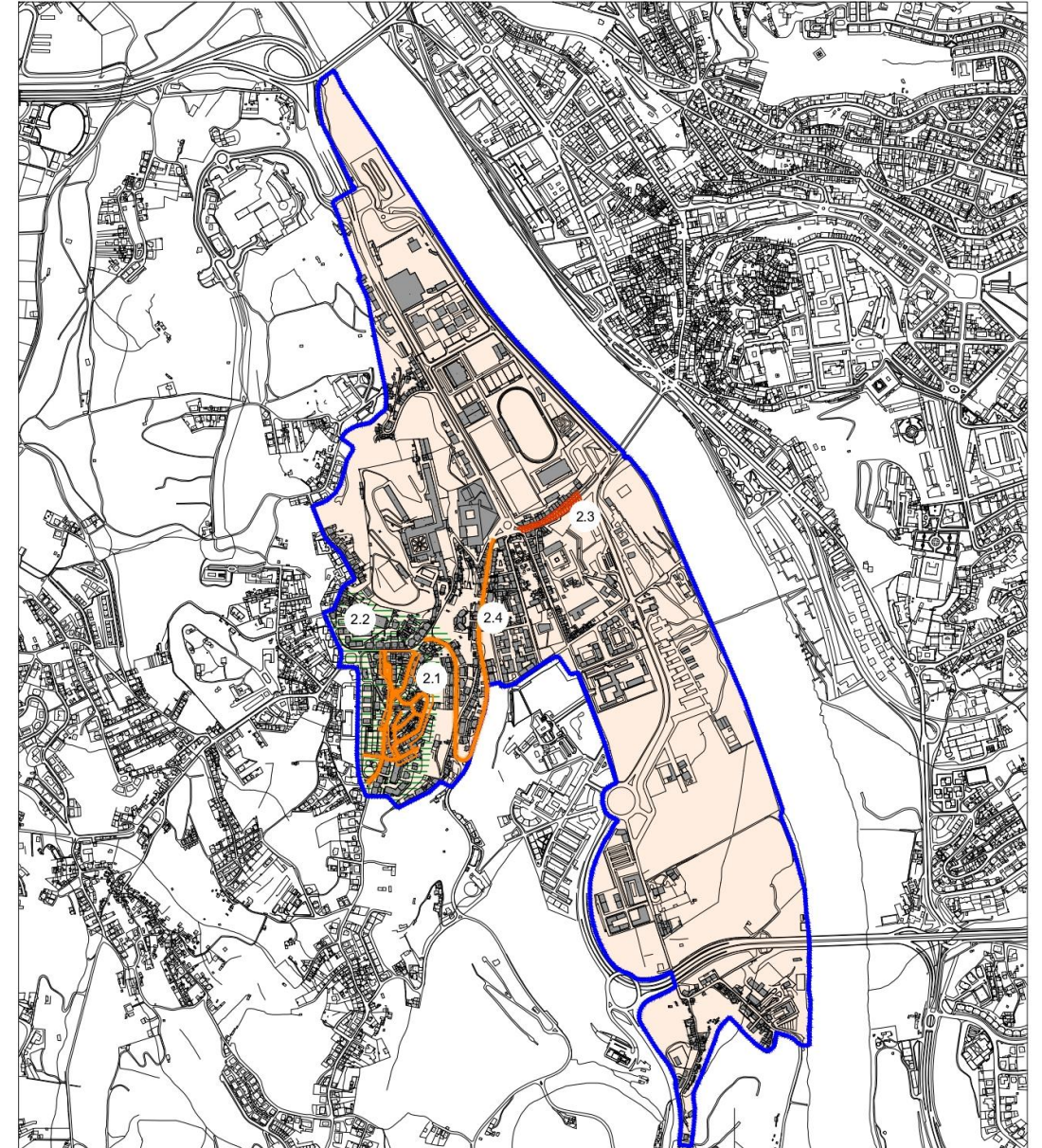
Calendarização

2022-2024



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

	Reabilitação do espaço publico das zonas urbanas consolidadas
Ação 2.1	Requalificação do espaço público do Bairro de Santa Clara / Rua do Milagre das Rosas
Ação 2.2	Criação de áreas / elementos verdes na zona urbana consolidada do planalto de Santa Clara
Ação 2.3	Pedonalização da Avenida João das Regras
Ação 2.4	Reestruturação e requalificação do eixo Rua Carlos Alberto Pinto de Abreu / Rua Mendes dos Remédios



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Reabilitação do espaço público das zonas urbanas consolidadas

AÇÃO 2.1_Requalificação do espaço público do Bairro de Santa Clara / Rua do Milagre das Rosas

Objetivos

Requalificação do espaço público da zona do Bairro de Santa Clara, através da reconfiguração, repavimentação e alteração da materialização de vias, passeios e escadarias, fomentando a qualidade urbana, o conforto, segurança e mobilidade dos residentes e seus utilizadores.

Investimento

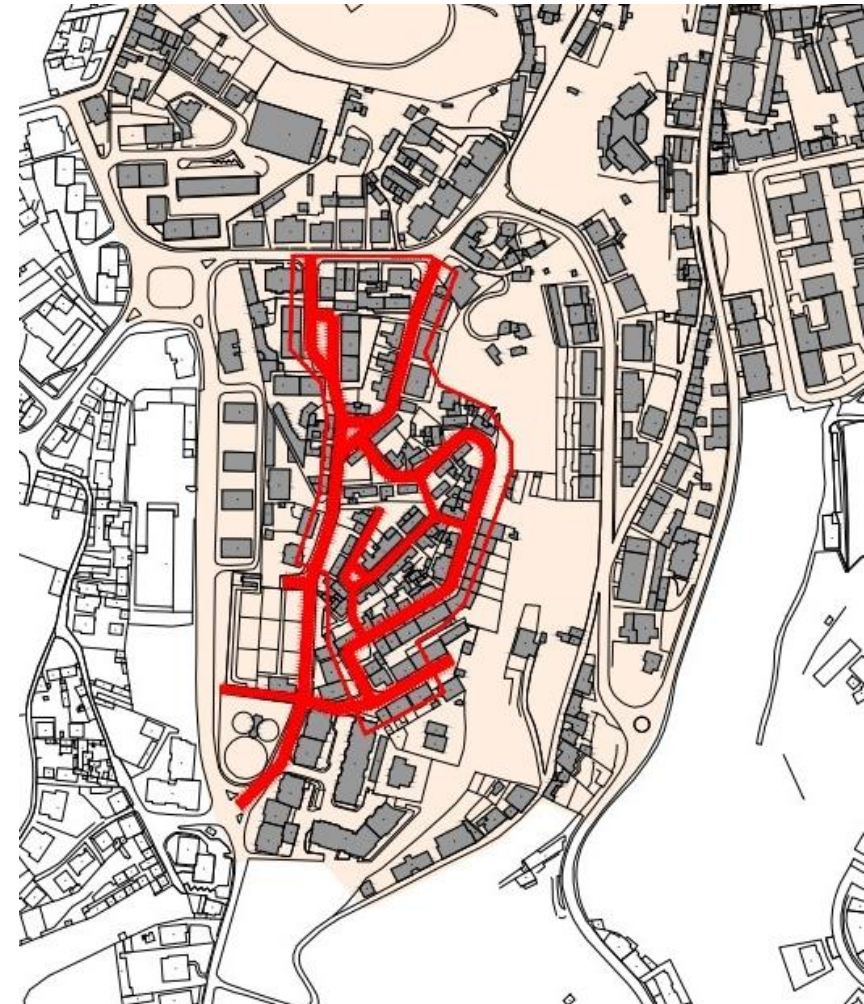
2.800.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2024-2027



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Reabilitação do espaço público das zonas urbanas consolidadas

AÇÃO 2.2_Criação de áreas / elementos verdes na zona urbana consolidada do planalto de Santa Clara

Objetivos

Criação de novas áreas verdes / jardins e plantação de elementos arbóreos na zona urbana consolidada do alto de Santa Clara, bem como a requalificação dos espaços verdes e tratamento dos elementos arbóreos existentes. A reabilitação dos atuais e a introdução de novos elementos / espaços, será um contributo decisivo na melhoria da qualidade de vida dos residentes e restantes utilizadores do espaço público.

Investimento

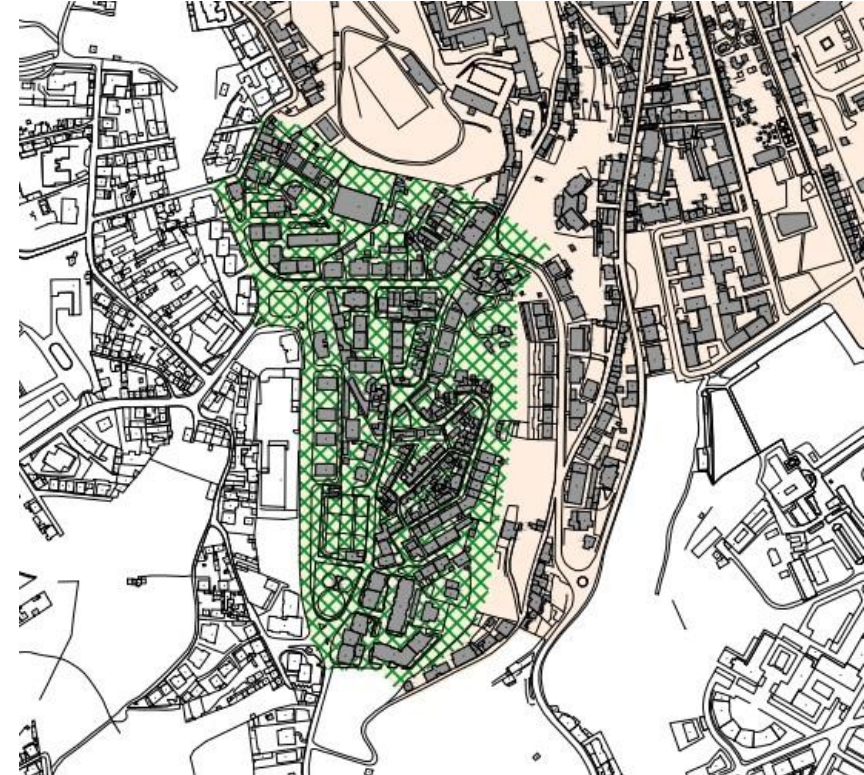
1.500.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2023-2028



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Reabilitação do espaço público das zonas urbanas consolidadas

AÇÃO 2.3_Pedonalização da Avenida João das Regras

Objetivos

O eixo, constituído pela Avenida João das Regras – Ponte de Santa Clara, é essencialmente vocacionado para a restauração e similares. Assim, articulado com a proposta de desvio do trânsito automóvel, o fecho viário e a pedonalização da rua, assumem um papel decisivo na reabilitação urbana, pois permitem o aproveitamento da rua como uma grande praça, facilitando as deslocações, também em modos suaves, para a 'Praça Lajeada', o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, o Portugal dos Pequenitos e o complexo do Convento de São Francisco.

Investimento

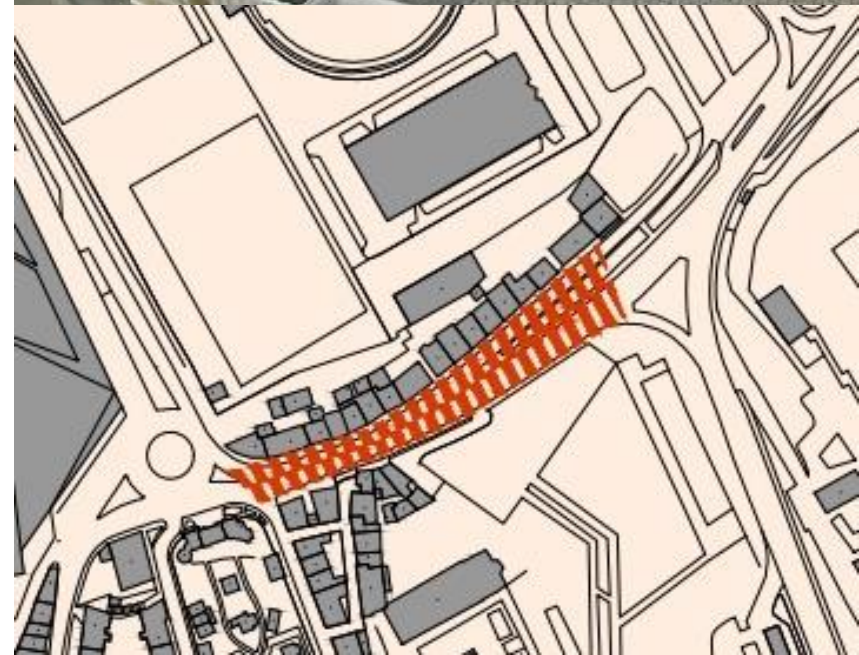
3.100.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2025-2028



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Reabilitação do espaço público das zonas urbanas consolidadas

AÇÃO 2.4 Reestruturação e requalificação do eixo Rua Carlos Alberto Pinto de Abreu / Rua Mendes dos Remédios

Objetivos

O eixo formado pela Rua Carlos Alberto Pinto de Abreu e Rua Mendes dos Remédios é a principal ligação viária entre a cota baixa e a cota alta de Santa Clara.

Assim, a reestruturação e requalificação destes arruamentos, através da aposta em perfis mais vocacionados para a circulação e atravessamento de peões, conjugados com eventual, corredor de transportes públicos criaria condições para a diminuição drástica do tráfego automóvel, potenciando a qualidade urbana e agradabilidade de toda a encosta.

Investimento

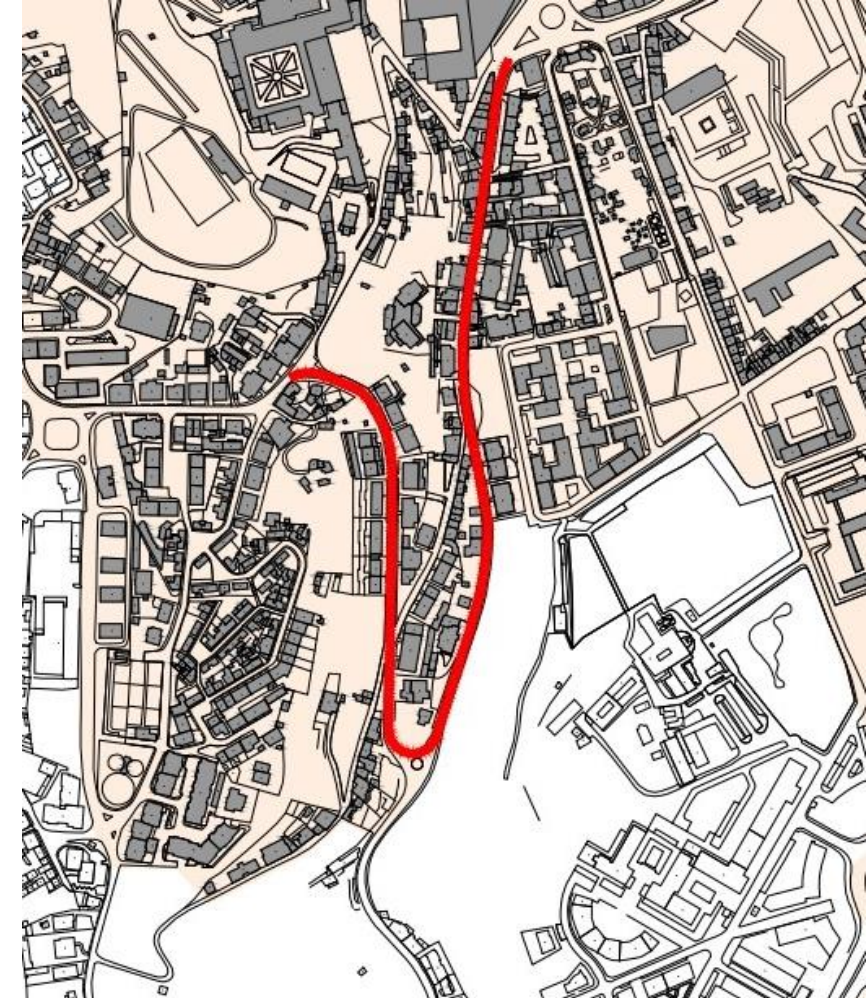
3.500.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

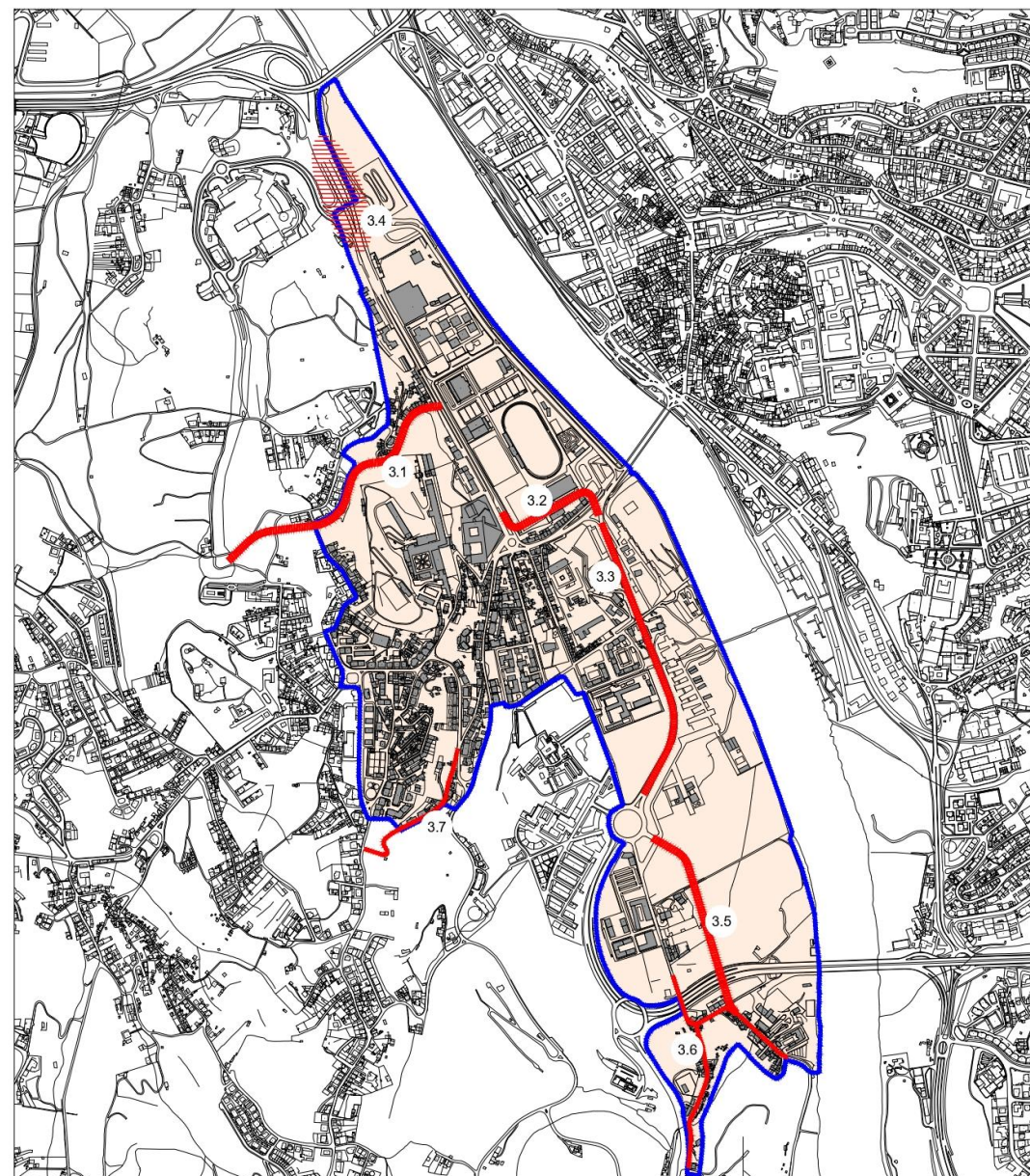
Calendarização

2025-2029



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

	Criação de novos eixos viários estratégicos e requalificação de arruamentos e espaço público envolvente
Ação 3.1	Reformulação da Rua Coelho da Rocha (via estruturante Santa Clara / S. Martinho do Bispo)
Ação 3.2	Construção de variante rodoviária à Avenida João das Regras, junto ao pavilhão universitário
Ação 3.3	Requalificação da Avenida Inês de Castro e espaço envolvente
Ação 3.4	Requalificação do espaço público envolvente ao tramo em viaduto da Avenida da Guarda Inglesa
Ação 3.5	Variante / reestruturação viária da 'Estrada das Lages de Baixo'
Ação 3.6	Requalificação dos arruamentos urbanos das Lages
Ação 3.7	Requalificação da Rua da Volta das Calçadas



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Criação de novos eixos viários estratégicos e requalificação de arruamentos e espaço público envolvente

AÇÃO 3.1_Reformulação da Rua Coelho da Rocha (via estruturante Santa Clara / S. Martinho do Bispo)

Objetivos

A reestruturação da Rua Coelho da Rocha para criação da 'via estruturante Santa Clara / S. Martinho do Bispo' contribuirá não só para facilitar a mobilidade viária da zona, mas essencialmente para possibilitar uma nova forma de ligação aos aglomerados existentes a oeste da cidade. Esta nova via contribuirá ainda para o desejado desanuviamiento do eixo viário referido na ação anterior (Ação 2.4_ Reestruturação e requalificação do eixo Rua Carlos Alberto Pinto de Abreu / Rua Mendes dos Remédios).

Investimento

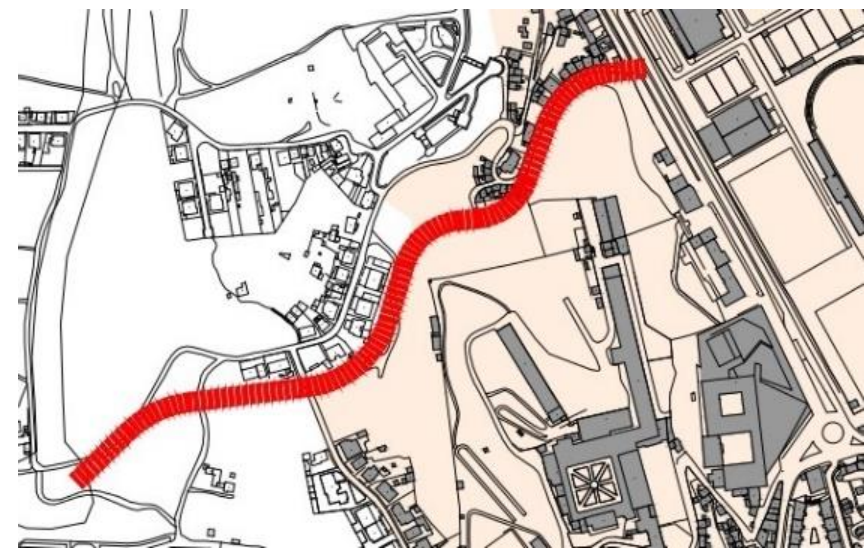
7.000.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2023-2026



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Criação de novos eixos viários estratégicos e requalificação de arruamentos e espaço público envolvente

AÇÃO 3.2_ Construção de variante rodoviária à Avenida João das Regras, junto ao pavilhão universitário

Objetivos

O desvio do tráfego rodoviário, utilizando o espaço disponível entre as traseiras das edificações e o 'Pavilhão 1 do Estádio Universitário', permitirá a criação de uma zona exclusivamente pedonal, de dimensões generosas e livre da perturbação causado pela passagem constante de automóveis (Ação 2.3 - Pedonalização da Avenida João das Regras).

Esta variante será um prolongamento natural da Avenida Inês de Castro, que utilizando parte do estacionamento da Praça das Cortes, possibilita a ligação à Avenida da Guarda Inglesa, libertando todo o núcleo de articulação da 'Praça Lajeada', Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, Portugal dos Pequenitos e complexo do Convento de São Francisco.

Paralelamente à abertura da nova via, deverá ser equacionada a criação de nova frente construída para fecho do quarteirão da Avenida João das Regras

Investimento

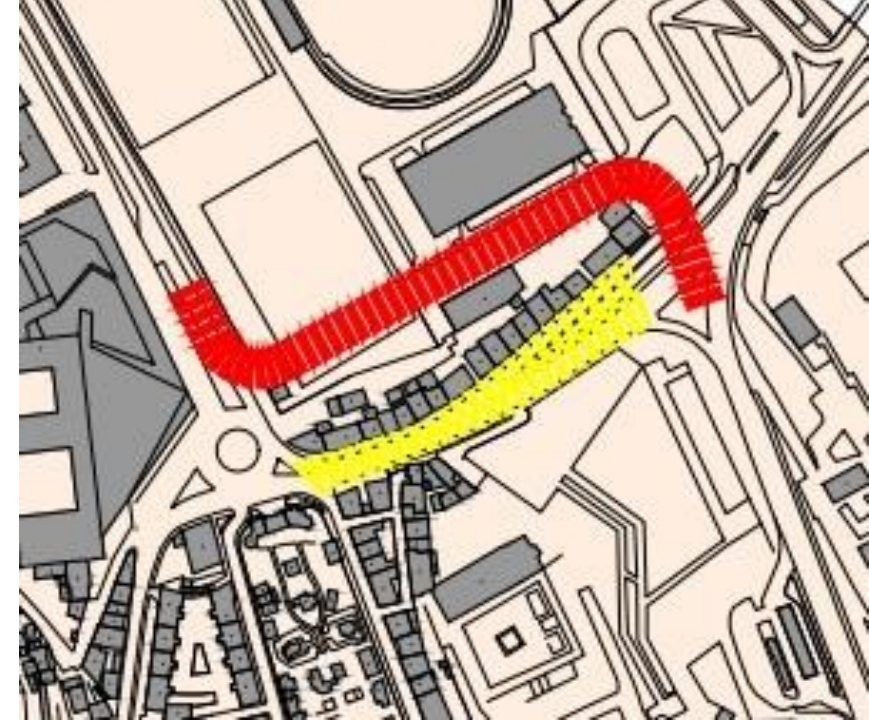
6.500.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2023-2026



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Criação de novos eixos viários estratégicos e requalificação de arruamentos e espaço público envolvente

AÇÃO 3.3_Requalificação da Avenida Inês de Castro e espaço envolvente

Objetivos

A Avenida Inês de Castro, atualmente de características marcadamente rodoviárias, é a principal porta de entrada para o núcleo urbano antigo de Coimbra. Outrora tramo relevante da EN.1, esta avenida procura agora afirmar-se como via urbana estruturante, pelo que a sua proximidade com o Mondego, zonas verdes e zonas históricas, justificam a sua reestruturação para a primazia do automóvel ser repartida com transportes públicos, bicicletas, peões e restantes deslocações em modos suaves. A reformatação deste eixo poderá ainda potenciar o seu carácter lúdico, e afirmar-se como um dos mais emblemáticos *bulevares* da cidade.

Investimento

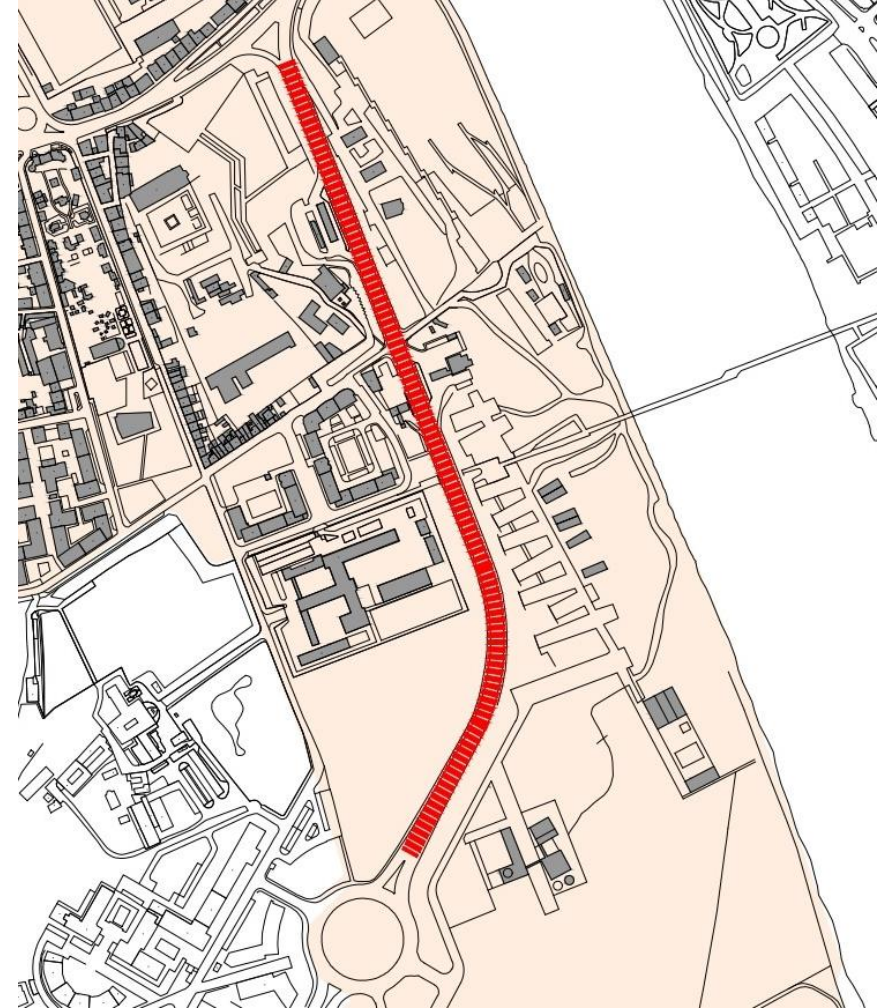
3.600.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2023-2026



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Criação de novos eixos viários estratégicos e requalificação de arruamentos e espaço público envolvente

AÇÃO 3.4_Requalificação do espaço público envolvente ao tramo em viaduto da Avenida da Guarda Inglesa

Objetivos

O '*Forum Coimbra*', situado no planalto Santa Clara, localiza-se em linha reta, a escassas centenas de metros da Baixa. Contudo, este equipamento, é acedido quase exclusivamente por automóveis, não contribuindo diretamente para o dinamismo do núcleo antigo da cidade, onde se situam alguns dos espaços mais emblemáticos do comércio tradicional. Assim, para inverter tal situação, é fundamental a reconversão e requalificação do espaço envolvente dos acessos viários de modo a criar condições para se tornarem atrativas as deslocações pedonais, e em modos suaves, entre este equipamento e os núcleos urbanos da sua envolvente. Para a concretização deste objetivo deve ser reestruturada e refuncionalizada a zona que se constitui como a maior barreira à criação deste corredor: a envolvente do tramo em viaduto da Avenida da Guarda Inglesa.

Investimento

1.800.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2023-2026



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Criação de novos eixos viários estratégicos e requalificação de arruamentos e espaço público envolvente

AÇÃO 3.5_Variante / reestruturação viária da 'Estrada das Lages de Baixo'

Objetivos

O traçado da estrada principal das Lages de Baixo faz um 'cotovelo' acentuado na sua ligação à rotunda da Avenida Inês de Castro. A correção pontual deste constrangimento não é possível, pois corresponde ao contorno de um edifício antigo de relevante interesse patrimonial. Para que se consiga uma ligação franca, que potencie o desenvolvimento da malha urbana, a solução mais óbvia é a criação de uma variante, de traçado mais direto, utilizando para tal o terreno livre entre os blocos residenciais e o complexo da Quinta das Canas (Lapa dos Esteios). Esta ação corresponderá, em grande medida, ao traçado estruturante da zona de expansão prevista para a urbanização da Várzea.

Investimento

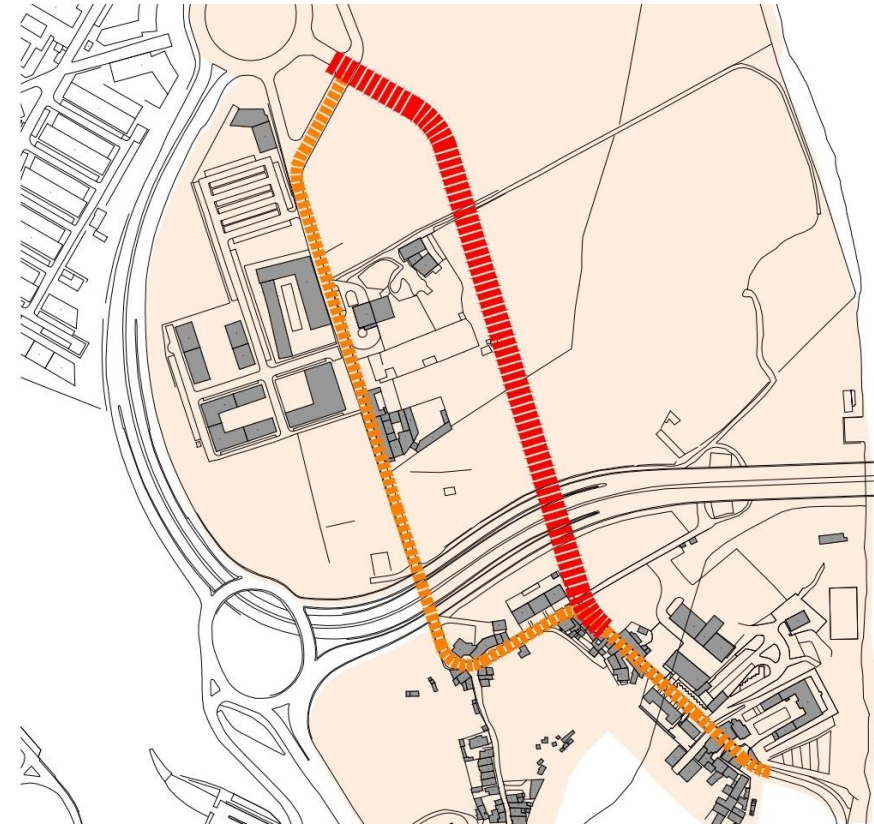
3.200.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2025-2027



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Criação de novos eixos viários estratégicos e requalificação de arruamentos e espaço público envolvente

AÇÃO 3.6_Requalificação dos arruamentos urbanos das Lages

Objetivos

A 'Estrada Principal das Lages de Baixo' e a 'Rua Lages de Cima' apresentam alguma densidade urbana sem, contudo, possuírem características necessárias que lhe confirmem o mínimo de qualidade para o desempenho das suas funções. Tendo por génese caminhos estreitos, onde não é fisicamente possível a coexistência de faixas autónomas, dedicadas às valências essenciais (dois sentidos de circulação automóveis e passeios laterais), deverá ser implementada uma solução que garanta o conforto e a segurança pedonal, sem eliminar o necessário acesso / circulação automóvel.

Esta ação poderá ser associada à existência de percursos alternativos e restrições de circulação que contribuam para a otimização da intervenção.

Investimento

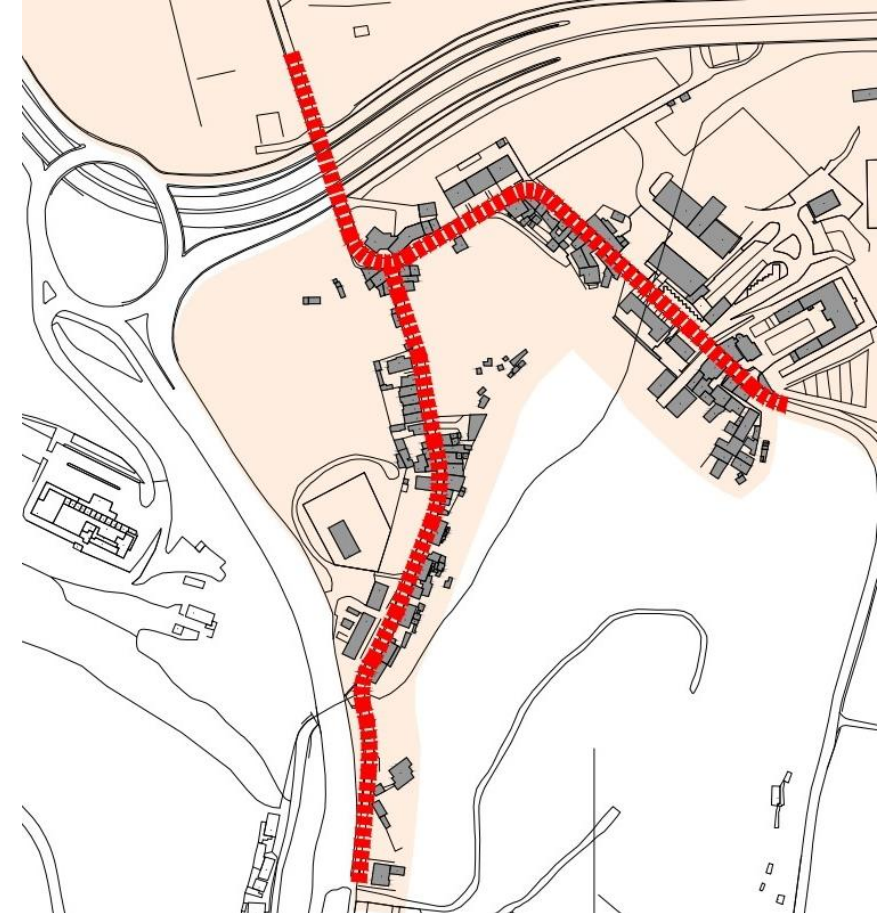
1.900.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2025-2028



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Criação de novos eixos viários estratégicos e requalificação de arruamentos e espaço público envolvente

AÇÃO 3.7_Requalificação da Rua da Volta das Calçadas

Objetivos

A Rua da Volta das Calçadas é uma via adossada à encosta, de inclinação significativa e perfil bastante reduzido. Devido a um número significativo de construções que foram surgindo ao longo desta rua, a zona viu reforçado o seu carácter urbano, sem, contudo, a via que a suporta possuir as condições físicas inerentes a este estatuto. Assim, pretende-se a requalificação deste arruamento, de modo a garantir as necessárias valências para circulação automóvel e pedonal, devendo para o efeito ser equacionada a criação de um plano e / ou conjunto de regras que permita a obtenção de tal objetivo, potenciando ainda o carácter panorâmico proporcionado pela orografia do local.

Investimento

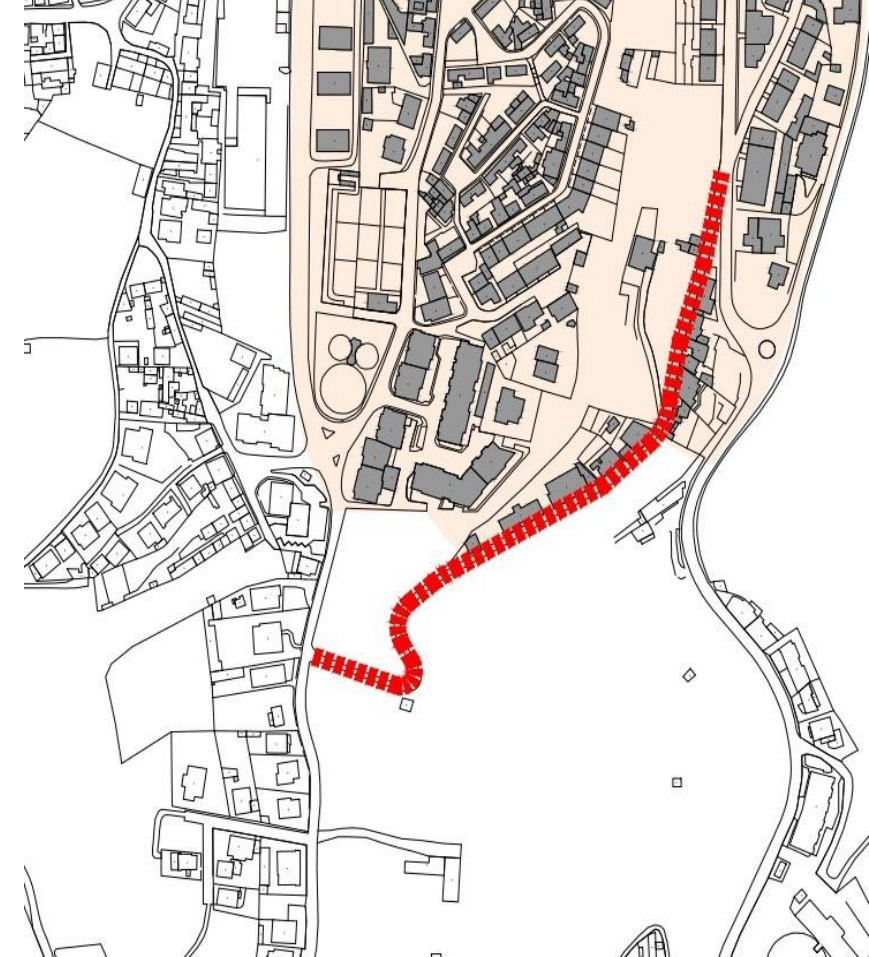
3.100.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

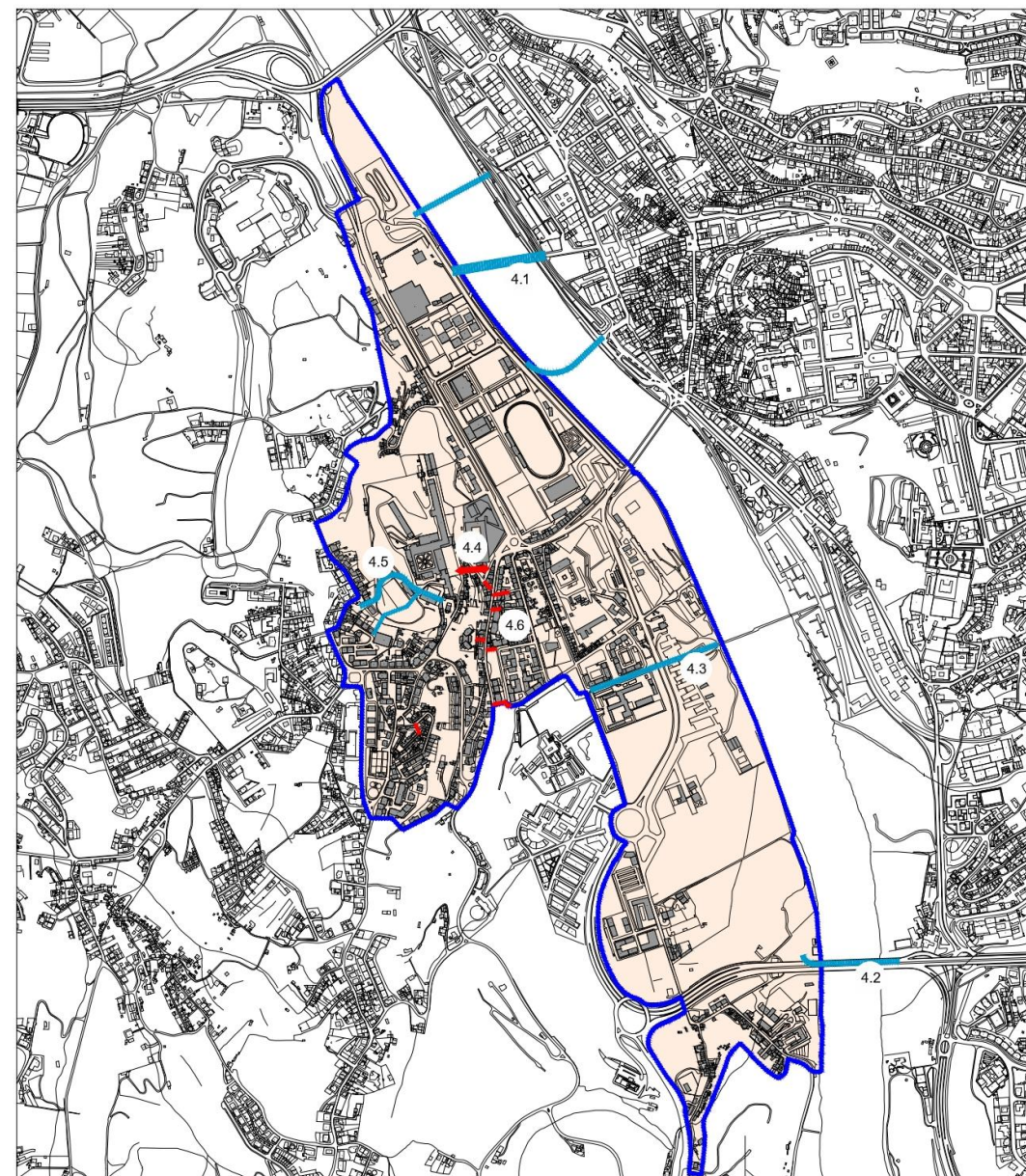
Calendarização

2026-2029



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

	Requalificação e criação de novos acessos para melhoria da mobilidade em modos suaves
Ação 4.1	Criação de nova(s) travessia(s) pedonais / transportes públicos sobre o Mondego
Ação 4.2	Ligação pedonal / ciclável entre as duas margens utilizando a estrutura existente na ponte Rainha Santa Isabel
Ação 4.3	Reforço do eixo pedonal / ciclável: ponte Pedro e Inês - Quinta das Lagrimas
Ação 4.4	Implementação de meio mecânico entre a cota alta e a cota baixa de Santa Clara
Ação 4.5	Criação de corredor de atravessamento entre os patamares superiores da Calçada de Santa Isabel e a zona urbana posterior à cerca do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova
Ação 4.6	Reabilitação dos percursos em escada e caminhos pedonais de pendente acentuada



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Requalificação e criação de novos acessos para melhoria da mobilidade em modos suaves

AÇÃO 4.1_ Criação de nova(s) travessia(s) pedonais / transportes públicos sobre o Mondego

Objetivos

O espelho de água do Mondego afirma-se como um dos ex-libris da cidade, contribuindo de forma decisiva para a imagem icónica associada à identidade de Coimbra. Embora confira este encanto paisagístico, o rio constitui também uma barreira à dinâmica urbana, principalmente na sua zona mais densa e antiga: a Baixa.

Com o programado desmantelamento do canal ferroviário, entre as duas estações, a malha urbana abre-se mais sobre o rio, surgindo a oportunidade de criação de novas ligações que promovam a continuidade desta dinâmica para a margem esquerda. Para este fim são apontadas três possibilidades que podem, eventualmente, coexistir em simultâneo, com tipologias igualmente distintas: ligações mais ligeiras, exclusivas para deslocações pedonais / cicláveis e travessia que comporte também via dedicada a transportes públicos.

Investimento

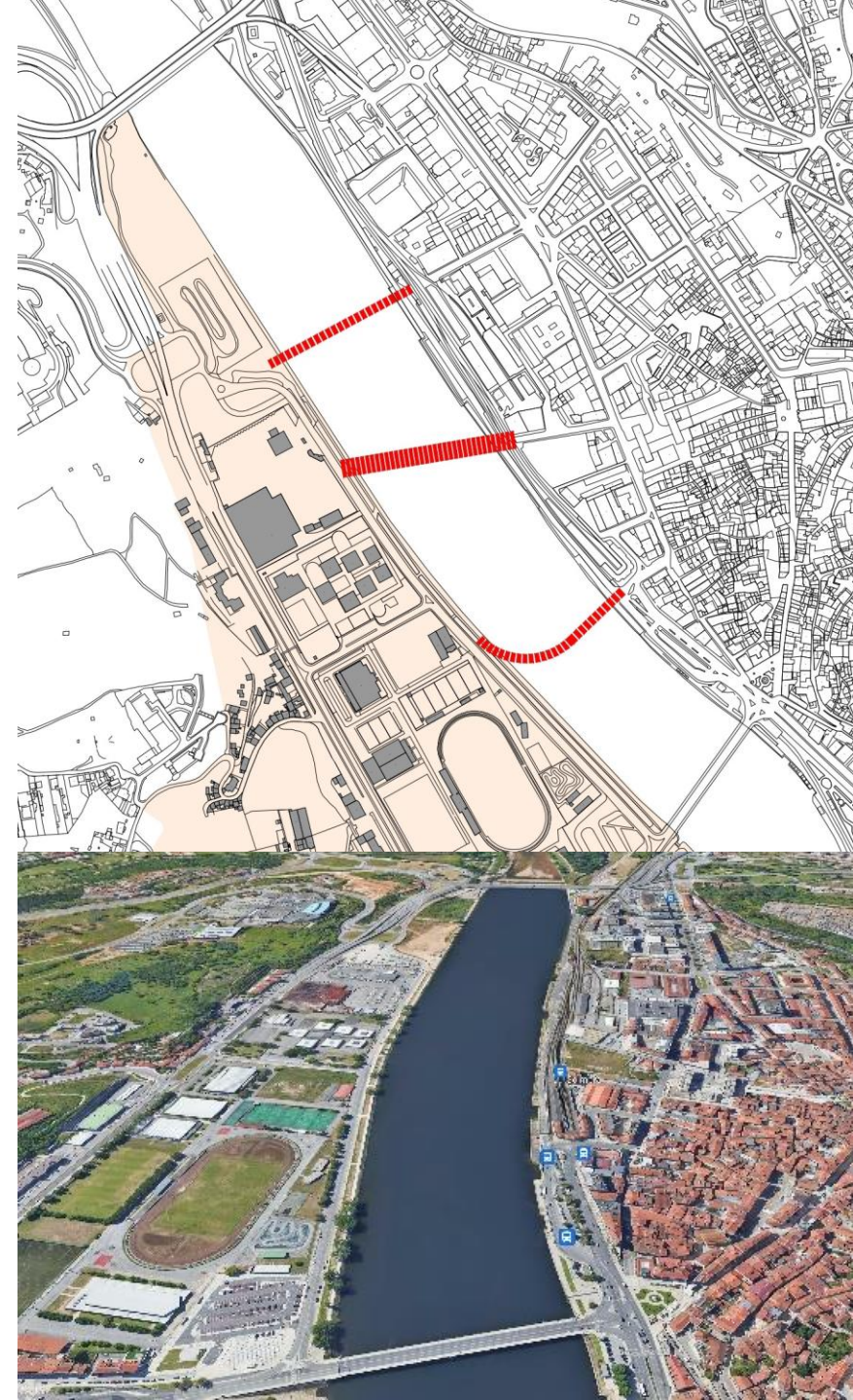
14.000.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2025-2030



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Requalificação e criação de novos acessos para melhoria da mobilidade em modos suaves

AÇÃO 4.2_Ligação pedonal / ciclável entre as duas margens utilizando a estrutura existe na ponte Rainha Santa Isabel

Objetivos

Criação de atravessamento pedonal, em pista ciclável, aproveitando os elementos estruturais da ponte Rainha Santa Isabel. A existência desta possibilidade de atravessamento, a montante da ponte Pedro e Inês, vem alargar a oferta de percursos / trajetos numa zona com enorme potencial de utilização, não só em termos lúdicos / desportivos, mas também para deslocações diárias, devido à proximidade do Polo II da UC e da zona do Vale das Flores, caracterizada por uma forte dinâmica escolar, comercial e de serviços.

Investimento

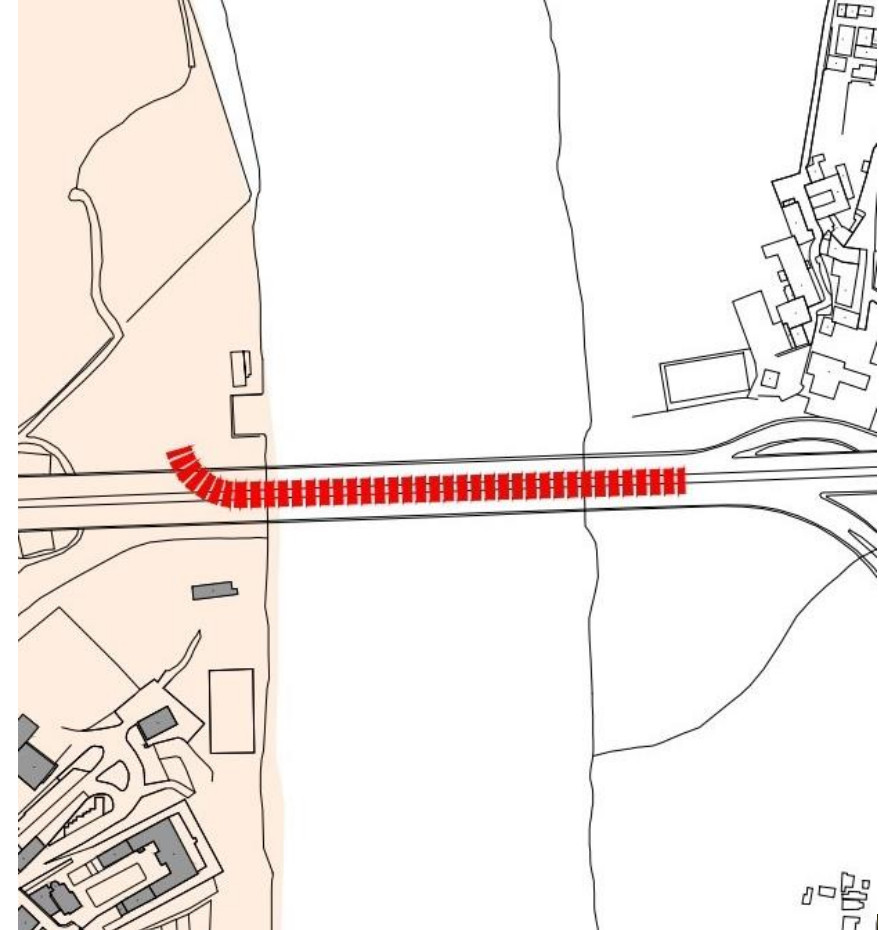
3.500.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2025-2028



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Requalificação e criação de novos acessos para melhoria da mobilidade em modos suaves

AÇÃO 4.3 _Reforço do eixo pedonal / ciclável: ponte Pedro e Inês – Quinta das Lágrimas

Objetivos

A ponte pedonal Pedro e Inês possui um prolongamento na margem esquerda que se estende até à Rua Dona Mor Dias. Contudo, após o atravessamento em túnel da Avenida Inês de Castro, este percurso perde o seu perfil dedicado e dilui-se num arruamento de passeios estreitos, excesso de estacionamento e vias de circulação automóvel. Com a recente construção do viaduto pedonal da margem direita, sobre a Avenida da Lousã até ao fundo da Ladeira do Batista, este percurso vem ganhar importância na ligação (efetiva) entre o tecido urbano das duas margens.

Assim, a presente ação visa a melhoria de condições para o uso em modos suaves, na inserção da malha urbana de Santa Clara, incluindo a melhoria das superfícies pavimentadas no percurso existente.

Investimento

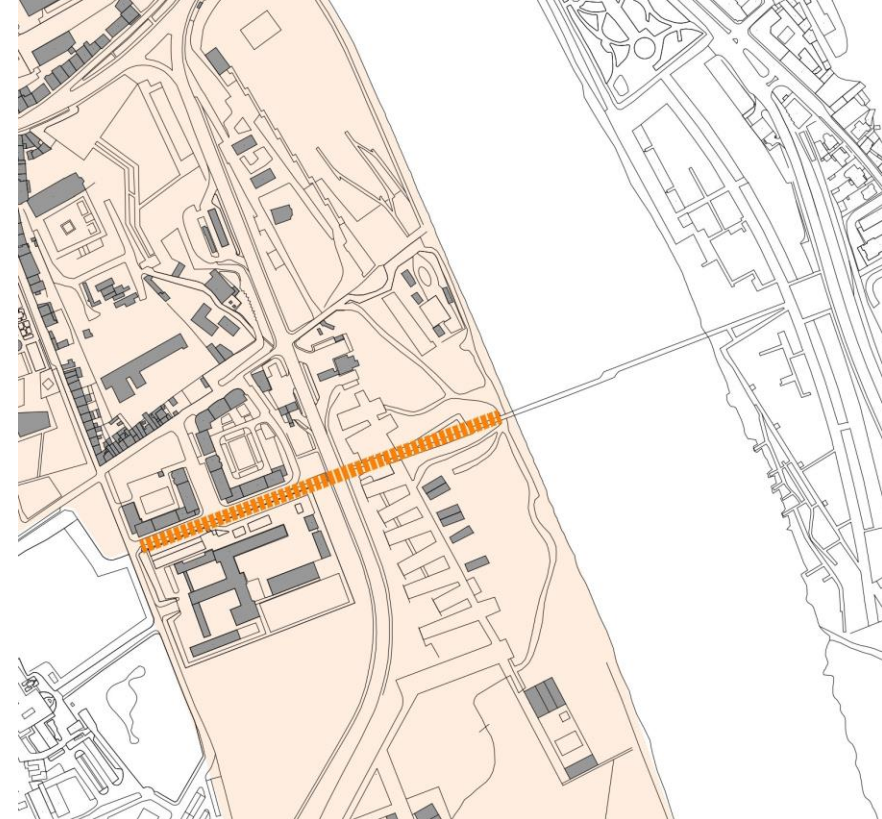
300.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2023-2026



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Requalificação e criação de novos acessos para melhoria da mobilidade em modos suaves

AÇÃO 4.4_Implem. de meio mecânico entre a cota alta e cota baixa de Santa Clara

Objetivos

A implementação de um meio mecânico na encosta de Santa Clara servirá de alternativa à utilização da íngreme Calçada de Santa Isabel. A existência deste equipamento poderá alavancar da dinâmica de fluxos entre a cota baixa e o núcleo alto de Santa Clara, contribuindo ainda para a espectável afluência turística, não só em termos de visita do Convento, mas também do interesse lúdico que as vistas panorâmicas e o percurso em si podem proporcionar. De facto, o Convento de Santa Clara-a-Nova, na parte alta da encosta.

A existência de elevador / funicular colmatará as atuais lacunas de mobilidade inclusiva / modos suaves, e poderá ser uma alternativa (preferencial) ao transporte em viaturas particulares ou transportes públicos, sempre associadas a um percurso significativamente mais extenso

Investimento

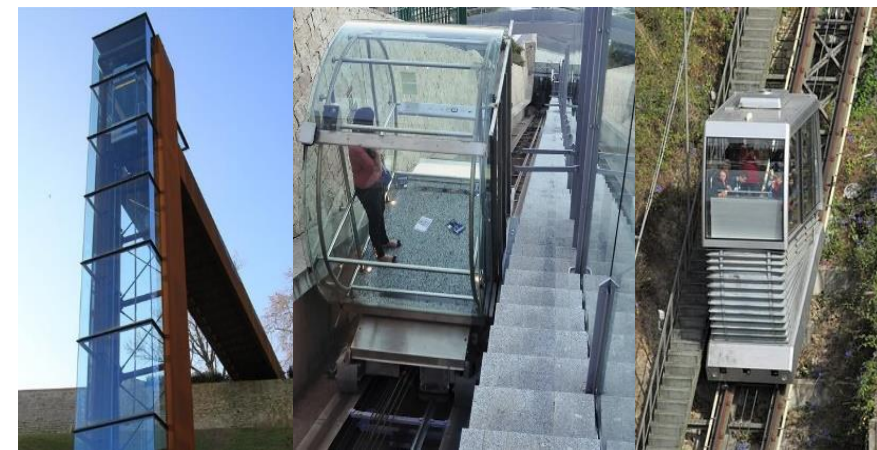
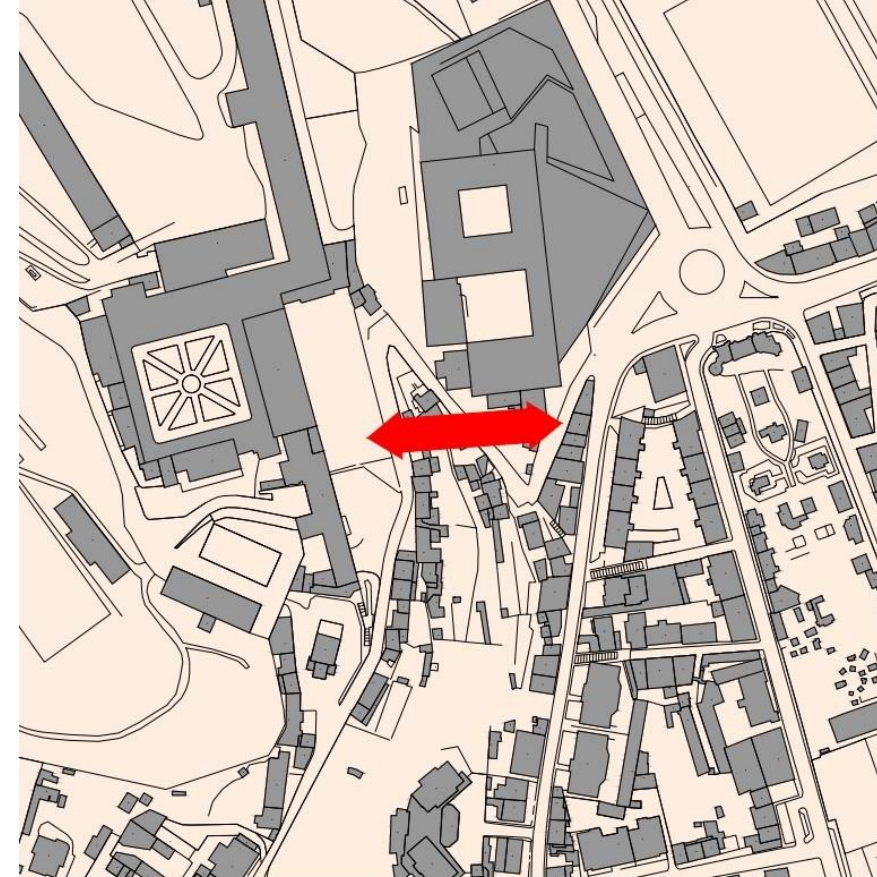
3.600.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2024-2030



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Requalificação e criação de novos acessos para melhoria da mobilidade em modos suaves

AÇÃO 4.5 _ Criação de corredor de atravessamento entre os patamares superiores da Calçada de Santa Isabel e a zona urb. posterior à cerca do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova

Objetivos

A generosa dimensão da cerca que envolve o Mosteiro de Santa Clara-a-Nova divide parte da zona alta de Santa Clara em dois momentos distintos. Com a desativação da estrutura militar, deverá ser equacionada uma maior integração urbana de forma a poder contribuir para a dinâmica e coesão deste local. Para este fim, prevê-se a criação de corredor de atravessamento (pedonal e ciclável), que permita a ligação dos patamares superiores da Calçada de Santa Isabel à Rua Augusto Matos e/ou à zona do Pavilhão do CFSC / Urbanização Santa Isabel.

A existência deste percurso, que poderá ser aberto em permanência ou condicionado a um período de funcionamento, irá contribuir de forma decisiva para a viabilidade das novas valências que se venham a instalar nas múltiplas edificações e no remanescente espaço do próprio complexo

Investimento

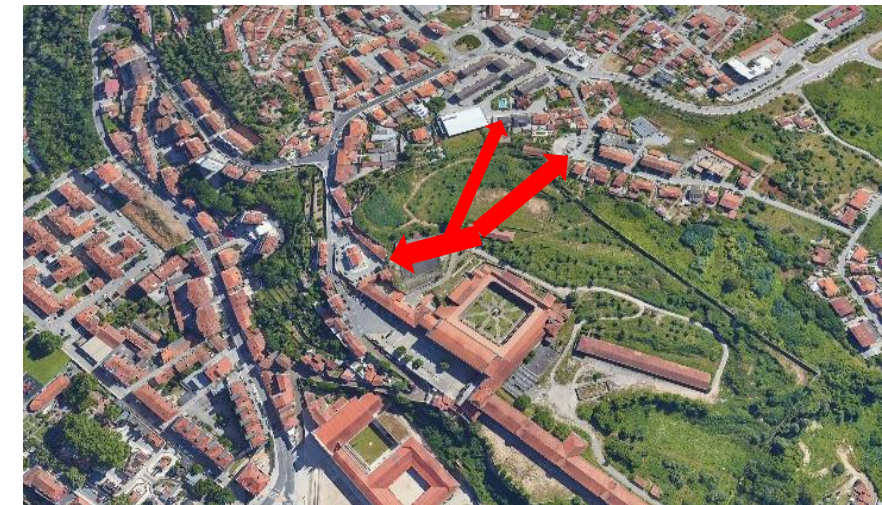
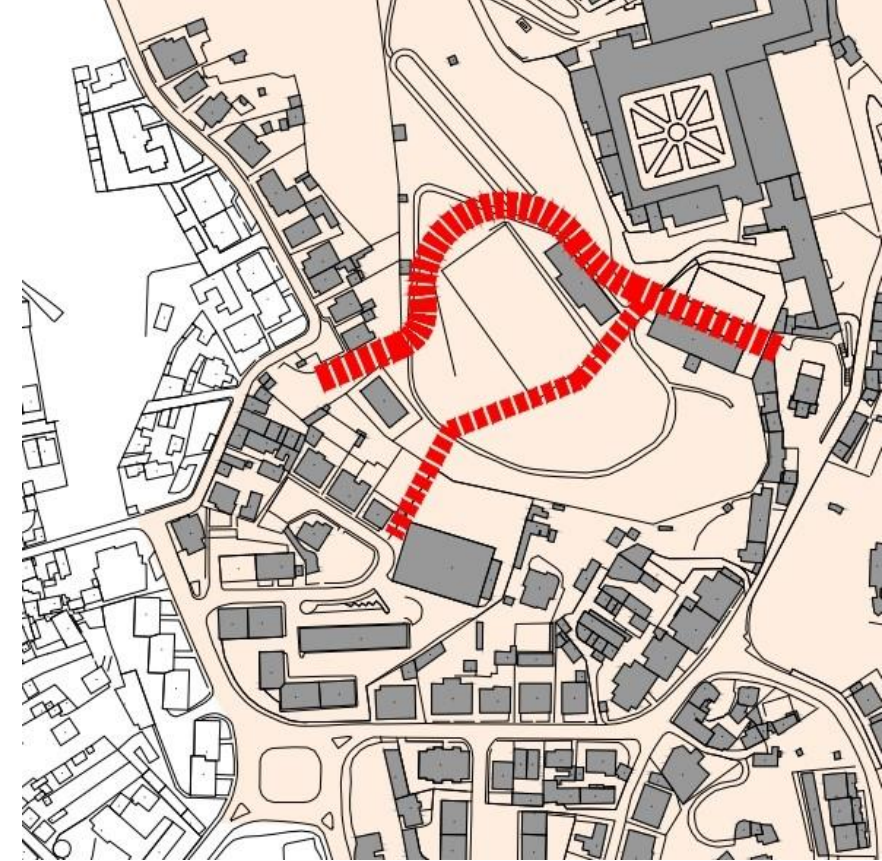
900.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2024-2030



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Requalificação e criação de novos acessos para melhoria da mobilidade em modos suaves

AÇÃO 4.6_Reab. percursos em escada e caminhos pedonais de pendente acentuada

Objetivos

Devido ao relevo acentuado deste território, muitas vezes só o recurso a escadas permitiu a ligações diretas entre alguns arruamentos que se estendem na encosta. Estas ligações, bastante uteis, nem sempre são opção para as deslocações quotidianas, não só pelo esforço necessário para as transpor, mas também por não se apresentarem nas melhores condições de manutenção (e por vezes até de conceção). Assim, a presente ação tem por objetivo a reformulação, reabilitação e manutenção das escadarias existentes por forma a melhorar o conforto, a segurança e a mobilidade nas mesmas.

Em alguns casos, após o estudo dos fluxos e dinâmicas pedonais, poderá ser equacionada a possibilidade de implementação de escadarias mecânicas para incremento da sua utilização

Investimento

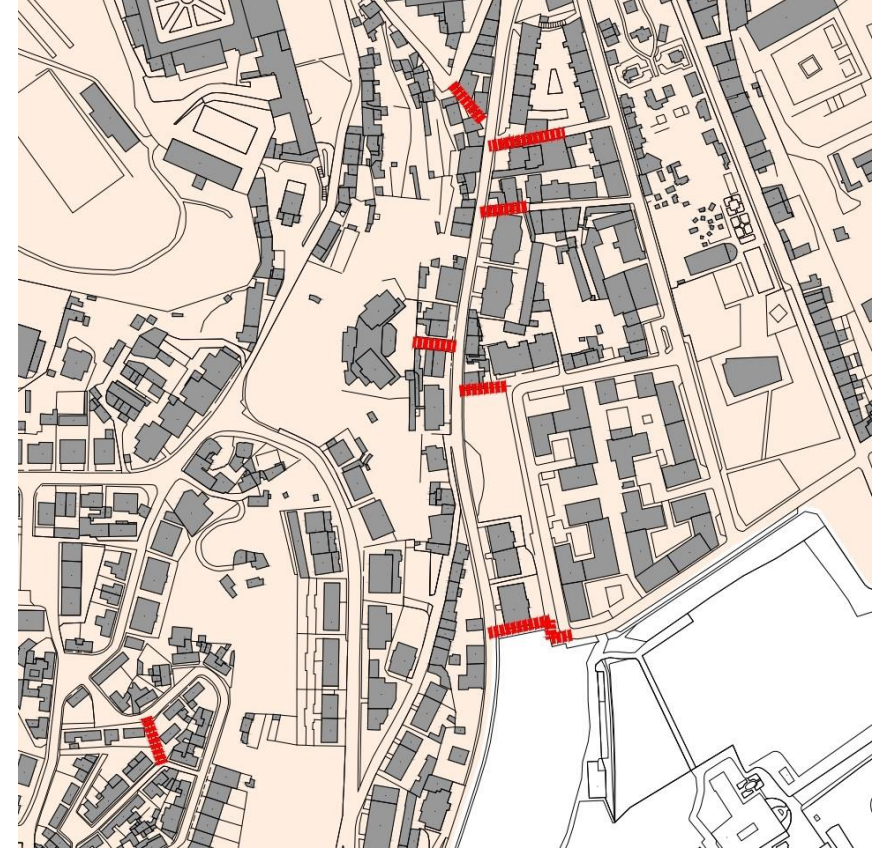
2.100.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

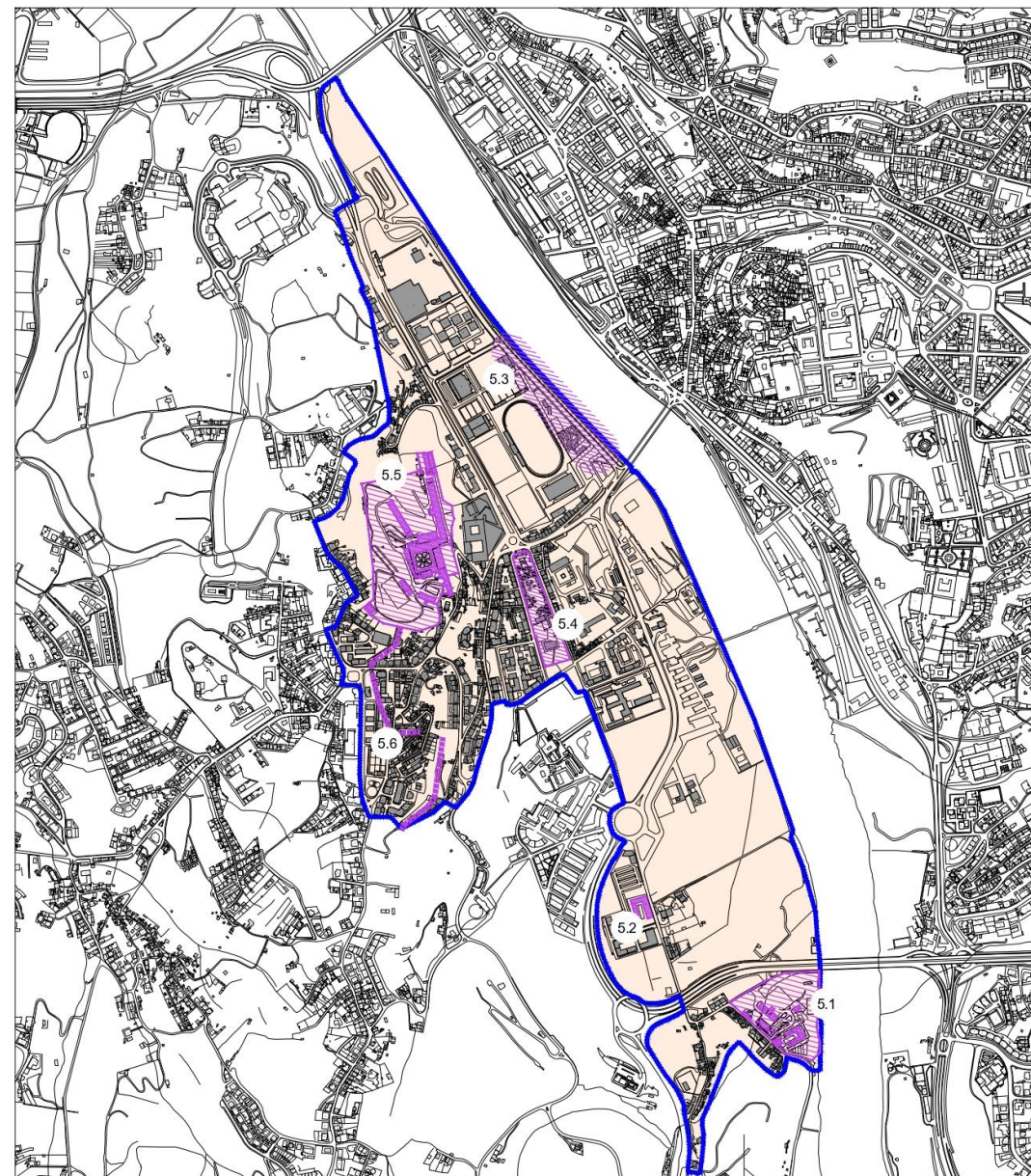
Calendarização

2024-2028



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

	Reabilitação e reconversão de lugares, edifícios, estruturas e complexos estratégicos
Ação 5.1	Desenvolvimento e requalificação da Quinta das Canas / Lapa dos Esteios
Ação 5.2	Reabilitação, ampliação e reformulação do 'Palácio Alverca'
Ação 5.3	Requalificação da frente rio na zona do complexo desportivo universitário
Ação 5.4	Reabilitação, requalificação, dinamização e ampliação do 'Portugal do Pequenitos'
Ação 5.5	Reabilitação e refuncionalização do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova
Ação 5.6	Reabilitação e valorização do 'Aqueduto do Real Mosteiro de Santa Clara'



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Reabilitação e reconversão de lugares, edifícios, estruturas e complexos estratégicos

AÇÃO 5.1_Desenvolvimento e requalificação da Qt. das Canas / Lapa dos Esteios

Objetivos

Integrada na Quinta das Canas, a 'Lapa dos Esteios', é um lugar mítico da lenda coimbrã, onde é possível apreciar uma paisagem única do rio e da cidade. Cantado por poetas, foi um sítio privilegiado de tertúlias de famosos intelectuais, que ainda hoje conserva um valioso património natural, histórico e artístico. Este espaço arborizado, ornamentado com alamedas e escadarias, constitui um belíssimo cenário, classificado de Sítio de Interesse Público, A expectável exposição que lhe será conferida pela expansão do Parque Verde do Mondego (Ação 1.2), exigirá um maior dinamismo, pelo que se afirma necessária a reconversão de todo o complexo.

Deste modo, para um conjunto de instalações, propõe-se a sua reabilitação e reconversão em unidade hoteleira e equipamento lúdico, pois esta alteração contribuirá para a dinâmica e valorização do espaço e sua envolvente

Investimento

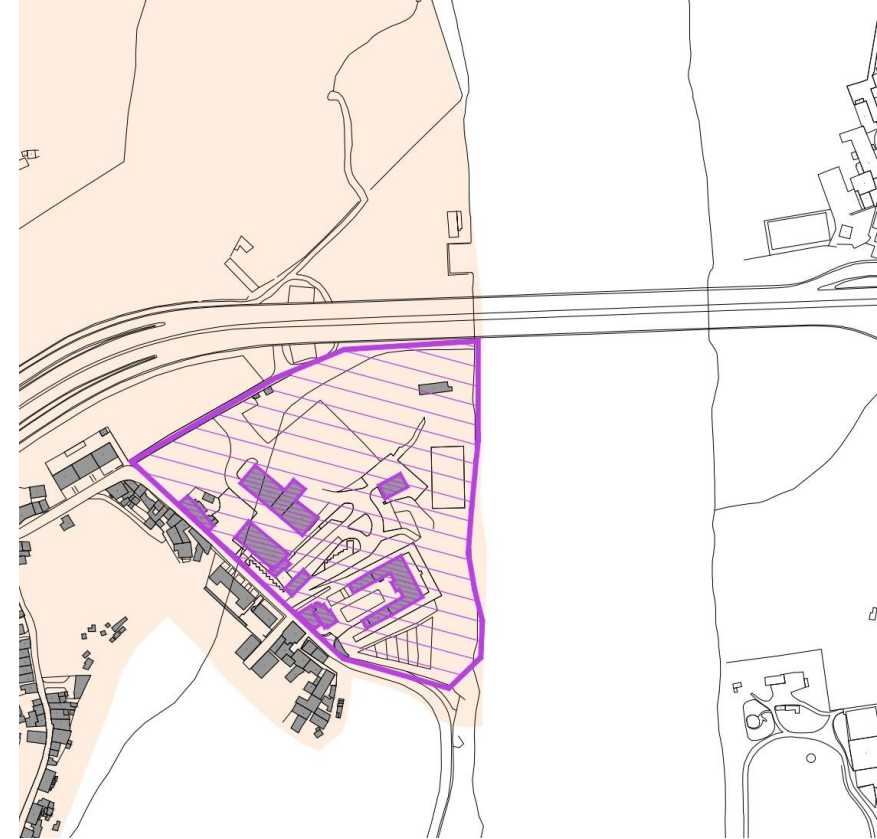
7.500.000 €

Enquadramento financeiro

CMC / MAI / outros

Calendarização

2025-2031



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Reabilitação e reconversão de lugares, edifícios, estruturas e complexos estratégicos

AÇÃO 5.2_Reabilitação, ampliação e reformulação do 'Palácio Alverca'

Objetivos

O Palácio Alverca, assim designado após as intervenções levadas a cabo no final do século XIX, corresponde à casa principal da antiga Quinta da Várzea. Após a Segunda Guerra Mundial, o edifício funcionou como fábrica de lanifícios até ao seu encerramento nos últimos anos do Século XX. Esta construção, atualmente devoluta, encontra-se inserida num lote da urbanização, com ocupação prevista para 'equipamento'.

Devido à singularidade e imponência da fachada, deverá ser salvaguardada a construção principal que se estende ao longo da rua, devendo ser demolida ou reconfigurada a ala posterior, descaracterizada e sem relevância arquitetónica.

A instalação de um equipamento vocacionado para fins turísticos / hoteleiros afigura-se o mais adequado à vocação do local e sua envolvente, contribuindo para a dinâmica e desenvolvimento da zona.

Investimento

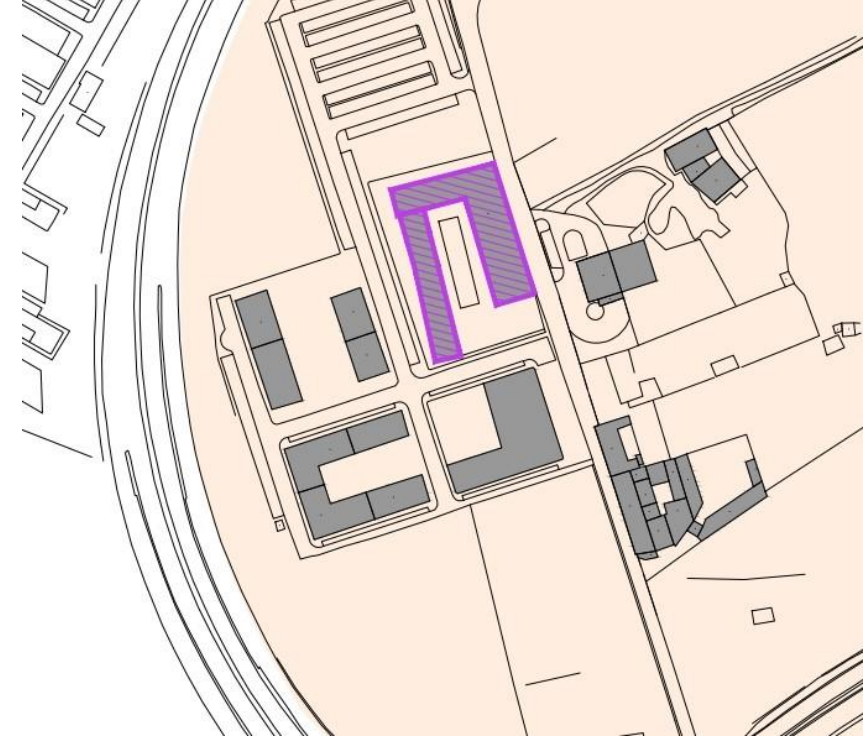
9.500.000 €

Enquadramento financeiro

Privado

Calendarização

2023-2026



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Reabilitação e reconversão de lugares, edifícios, estruturas e complexos estratégicos

AÇÃO 5.3_Requalificação da frente rio na zona do complexo desportivo universitário

Objetivos

A Avenida de Conimbriga, com procura elevada devido à proximidade do núcleo histórico antigo e de alguns equipamentos e serviços, com posicionamento privilegiado, e de vistas únicas sobre o Mondego e a cidade, não proporciona uma vivência urbana relevante,

Para esta zona, recomenda-se a revisão do perfil e requalificação dos diferentes componentes, desde os corredores pedonais à frente construída do complexo universitário, passando pela própria vedação e incremento e tratamento dos espaços verdes de modo melhorar a qualidade paisagística e ambiental desta frente rio de sobeja importância para a imagem de Coimbra.

Investimento

3.600.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2025-2030



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Reabilitação e reconversão de lugares, edifícios, estruturas e complexos estratégicos

AÇÃO 5.4_Reab., req., dinamização e ampliação do 'Portugal dos Pequenitos'

Objetivos

O 'Portugal dos Pequenitos' é um parque temático concebido e construído como um espaço lúdico, pedagógico e turístico, para mostrar aspetos da cultura e do património português, em Portugal e no mundo. Com projeto do arquiteto Cassiano Branco, foi inaugurado em 1940, este que é um dos lugares mais reconhecidos e visitados da cidade de Coimbra.

Assim, para preservar a sua riqueza patrimonial e legado histórico, deverão ser implementadas ações que visem a sua manutenção, reabilitação e ampliação, através da introdução de novas valências, que permitam a continuação do seu legado, e contribuam para a sua dinamização e preparação para enfrentar desafios futuros

Investimento

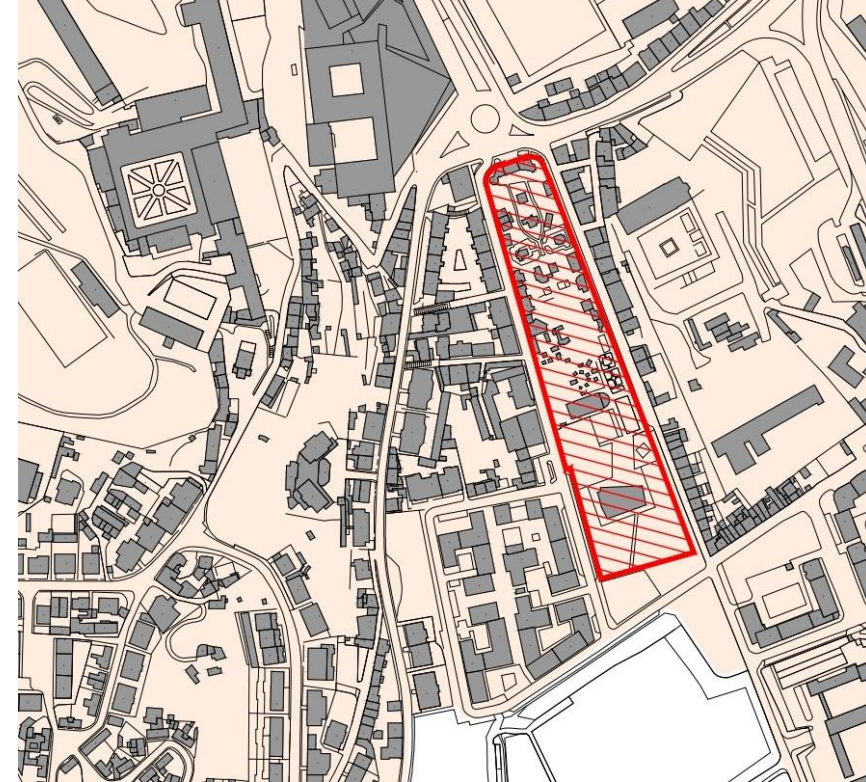
12.000.000 €

Enquadramento financeiro

Privado

Calendarização

2023-2027



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Reabilitação e reconversão de lugares, edifícios, estruturas e complexos estratégicos

AÇÃO 5.5_Reabilitação e refuncionalização do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova

Objetivos

O Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, também designado como Convento da Rainha Santa Isabel, foi erguido no século XVII em substituição ao antigo mosteiro medieval de Santa Clara-a-Velha. Este edifício, que se encontra classificado como Monumento Nacional desde 1910. Nos últimos anos tem sido referida a intenção do Estado de concessionar o edifício a privados para fins hoteleiros, com o compromisso de reabilitação, preservação e conservação por parte dos investidores. Assim, deverá ser equacionada a possibilidade de utilização de parte das instalações (diversos edifícios inseridos no perímetro da cerca) para equipamentos culturais, incluindo o tratamento dos espaços verdes (eventual criação de jardim botânico informal) e criação dos caminhos de atravessamento (Ação 4.5).

Investimento

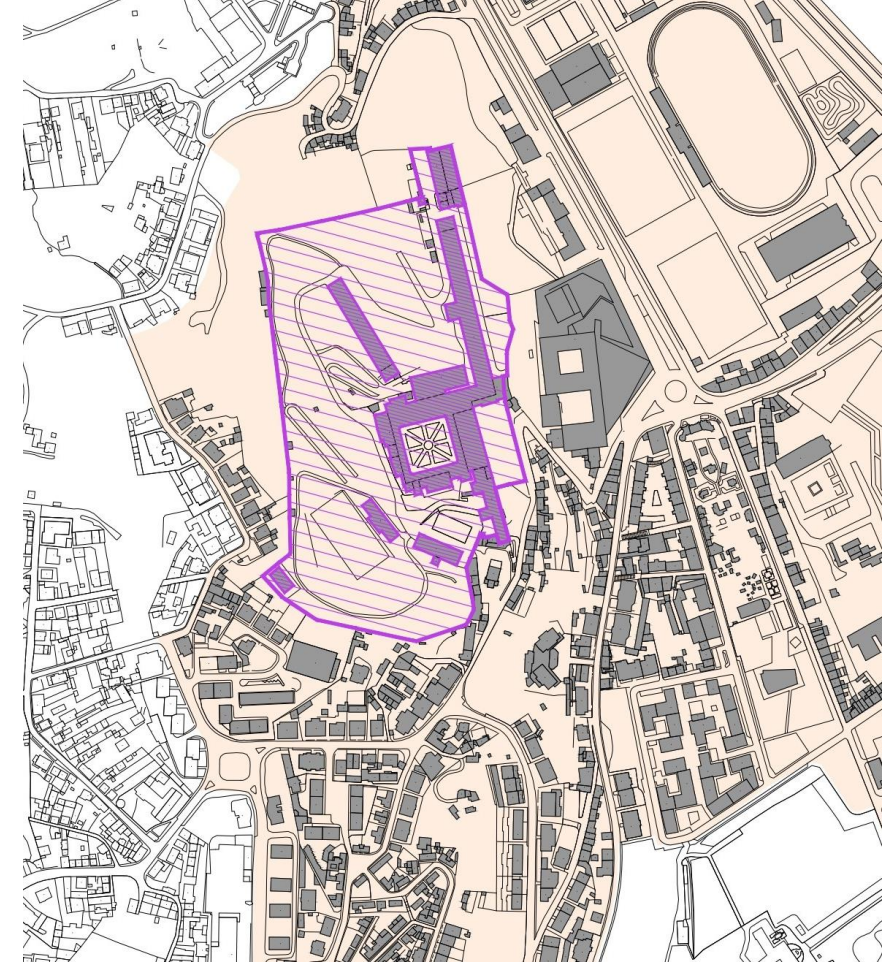
28.000.000 €

Enquadramento financeiro

CMC / MD / Confraria RSI / outros

Calendarização

2023-2030



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Reabilitação e reconversão de lugares, edifícios, estruturas e complexos estratégicos

AÇÃO 5.6_Reabilitação e valorização do 'Aqueduto do Real Mosteiro de Santa Clara'

Objetivos

O 'Aqueduto do Real Mosteiro de Santa Clara', também designado de 'Aqueduto do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova', com cerca de 2Km de extensão, é uma estrutura seiscentista, de abastecimento a edifício religioso com o mesmo nome. Esta construção, em alvenaria de pedra, com alguns troços por baixo das habitações e outros ao nível do solo, conta também com tramos que emergem em muro, vai desembocar no lado sul da cerca do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova.

Aliado à importância histórica, a presença de partes desta construção em contexto urbano, traduzem-se em situações singulares que importa preservar e evidenciar como marcos urbanos de referência.

Assim, prevê-se a preservação, consolidação, valorização e integração urbana desta estrutura na reabilitação do território.

Investimento

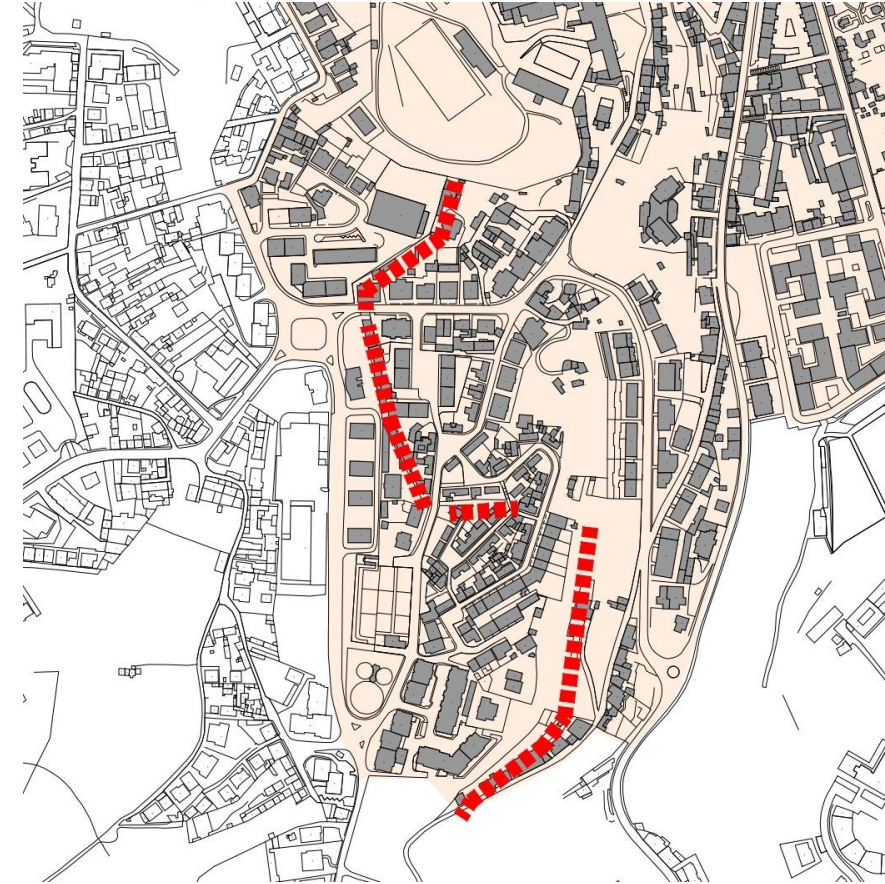
1.700.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

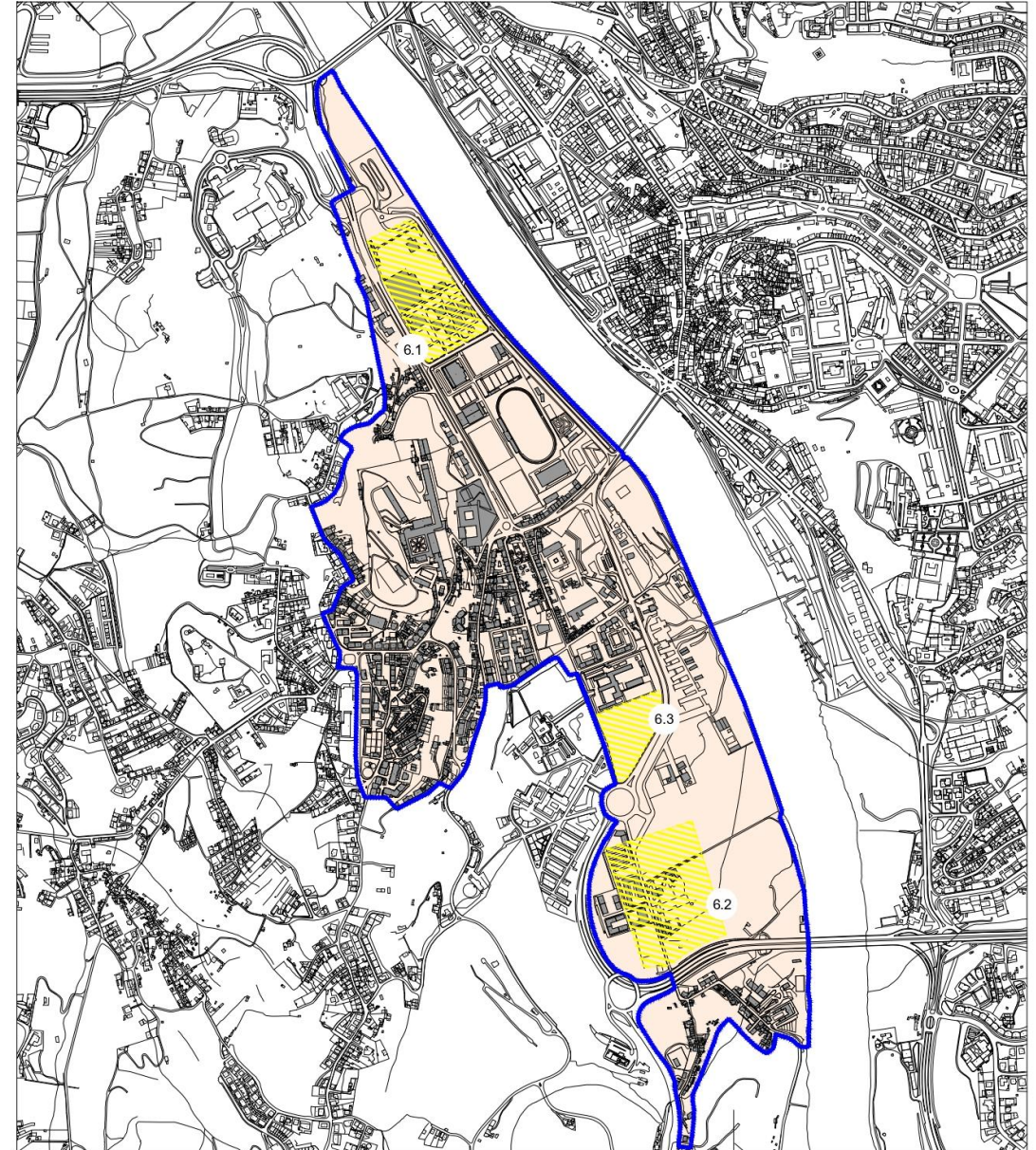
Calendarização

2024-2028



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

	Desenvolvimento/estruturação de zonas de expansão e parcelas expectantes
Ação 6.1	Reconversão e requalificação do quarteirão SMTUC / Escola Silva Gaio
Ação 6.2	Desenvolvimento da zona urbana a sul da rotunda da Lages
Ação 6.3	Desenvolvimento e integração urbana da parcela triangular adjacente à Escola Secundária D. Duarte



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Desenvolvimento/estruturação de zonas de expansão e parcelas expectantes

AÇÃO 6.1_Reconversão e requalificação do Quarteirão SMTUC / Escola Silva Gaio

Objetivos

Situada num dos locais mais privilegiados de Coimbra, esta parcela junto à margem do Mondego encontra-se atualmente ocupada pelas instalações do SMTUC e pela Escola Silva Gaio. Desde sempre considerado um dos locais estratégicos de expansão urbana mais importante na reabilitação dos territórios ribeirinhos, deve considerar-se a possibilidade de articulação com os planos em desenvolvimento para a margem direita e respetivas hipóteses de ligações físicas (atravessamentos sobre o Mondego previstos na Ação 4.1). Assim, para que se consiga uma verdadeira continuidade urbana do território, e em complemento ao número significativo de equipamentos já existentes na zona, deverá ser criado um plano de urbanização que não exclua a componente residencial e comercial, de densidade significativa, em consonância com a localização estratégica do local

Investimento

18.000.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2025-2032



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Desenvolvimento/estruturação de zonas de expansão e parcelas expectantes

AÇÃO 6.2_Desenvolvimento da zona urbana a sul da rotunda das Lages

Objetivos

Com a previsão de prolongamento do Parque Verde do Mondego, até à Lapa dos Esteios, fica concluído o tratamento da margem esquerda (sul) em contexto urbano. Contudo, afigura-se necessário o correspondente desenvolvimento da malha urbana adjacente, de modo a garantir o remate das urbanizações já implementadas e sua continuidade até à integração no núcleo antigo formado pelos arruamentos das Lages (requalificação prevista na Ação 3.6). Para esse efeito, e para dotar a zona de maior dinâmica que incremente a utilização e respetiva segurança, do ‘grande’ Parque Verde, deverá ser desenvolvido um plano abrangente que integre as urbanizações existentes com as previstas para as parcelas expectantes.

Investimento

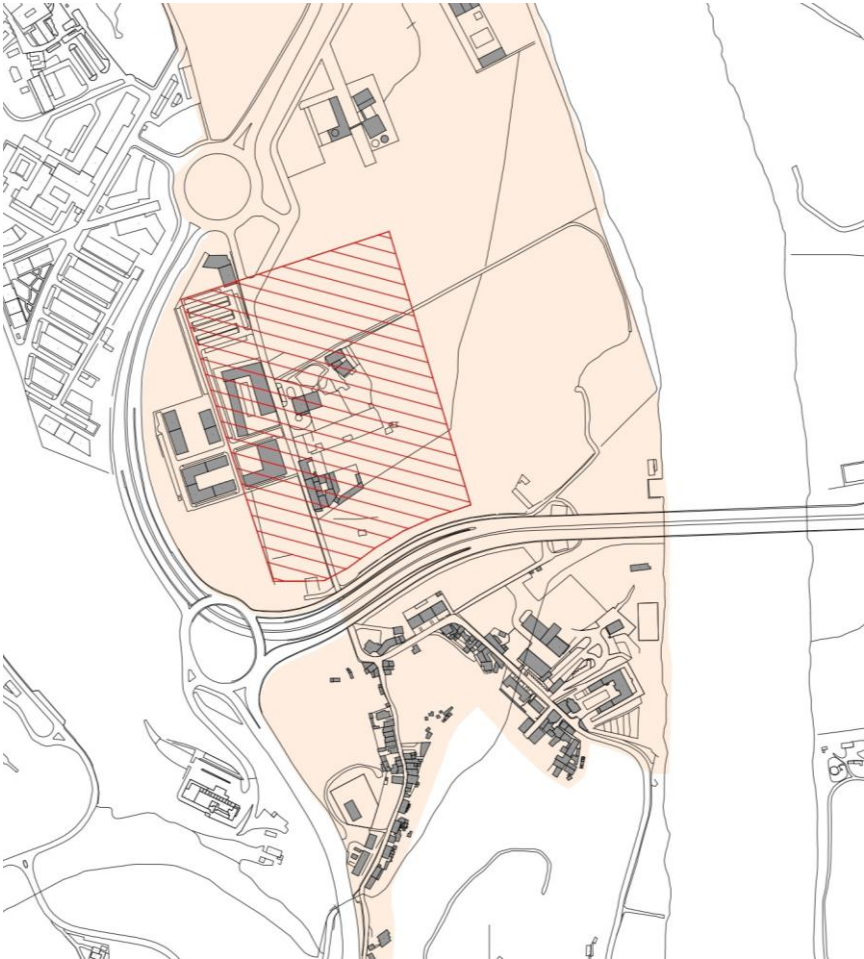
15.000.000 €

Enquadramento financeiro

Privado

Calendarização

2024-2032



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Desenvolvimento/estruturação de zonas de expansão e parcelas expectantes

AÇÃO 6.2_ Desenvolvimento e integração urbana da parcela triangular adjacente à Escola Secundária D. Duarte

Objetivos

A expansão urbana da Quinta da Várzea, originou dois núcleos urbanos autónomos na zona baixa de Santa Clara. A falta de continuidade é originada, essencialmente, pela existência dos grandes complexos da Quinta das Lagrimas e da Escola D. Duarte, o declive acentuado da encosta posterior e a Avenida Inês de Castro. O acesso pedonal entre estes núcleos é assegurado apenas pela Estrada das Lagrimas. Assim, propõe-se a criação de um plano urbano 'ambicioso' para a parcela de terreno expectante, no triângulo formado pela Escola Secundária D. Duarte, Estrada das Lágrimas e Avenida Inês de Castro.

Um desenho urbano integrador, associado às valências programáticas ajustadas às necessidades locais e a volumetria das construções, nesta parcela de quase 27.000m², poderia assegurar a um maior dinamismo, continuidade e melhoria urbana de toda a malha da cota baixa da Santa Clara.

Investimento

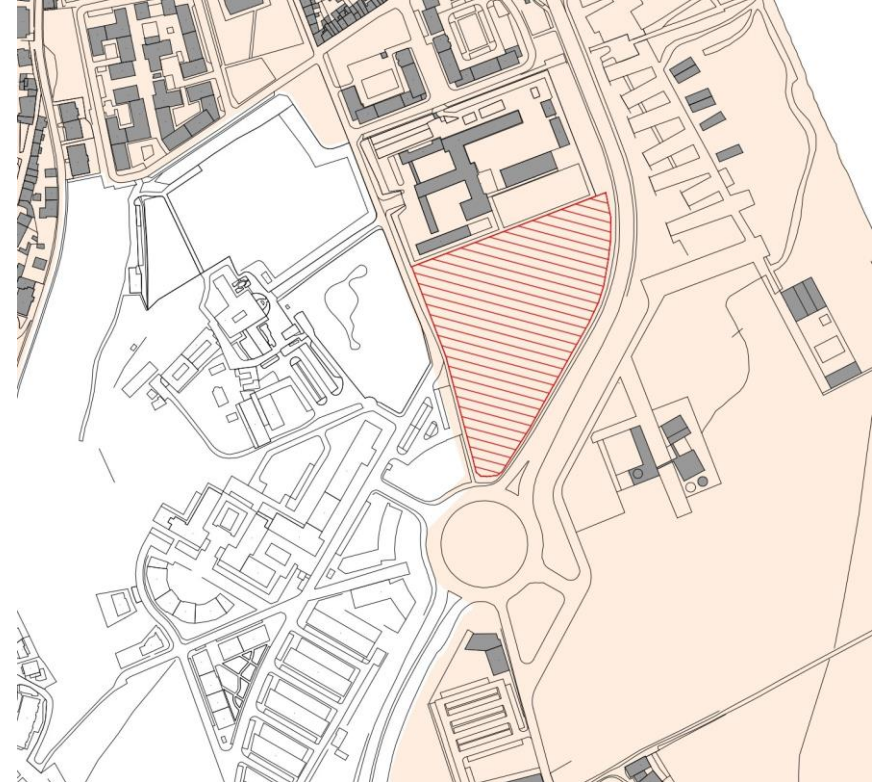
20.000.000 €

Enquadramento financeiro

Privado / CMC

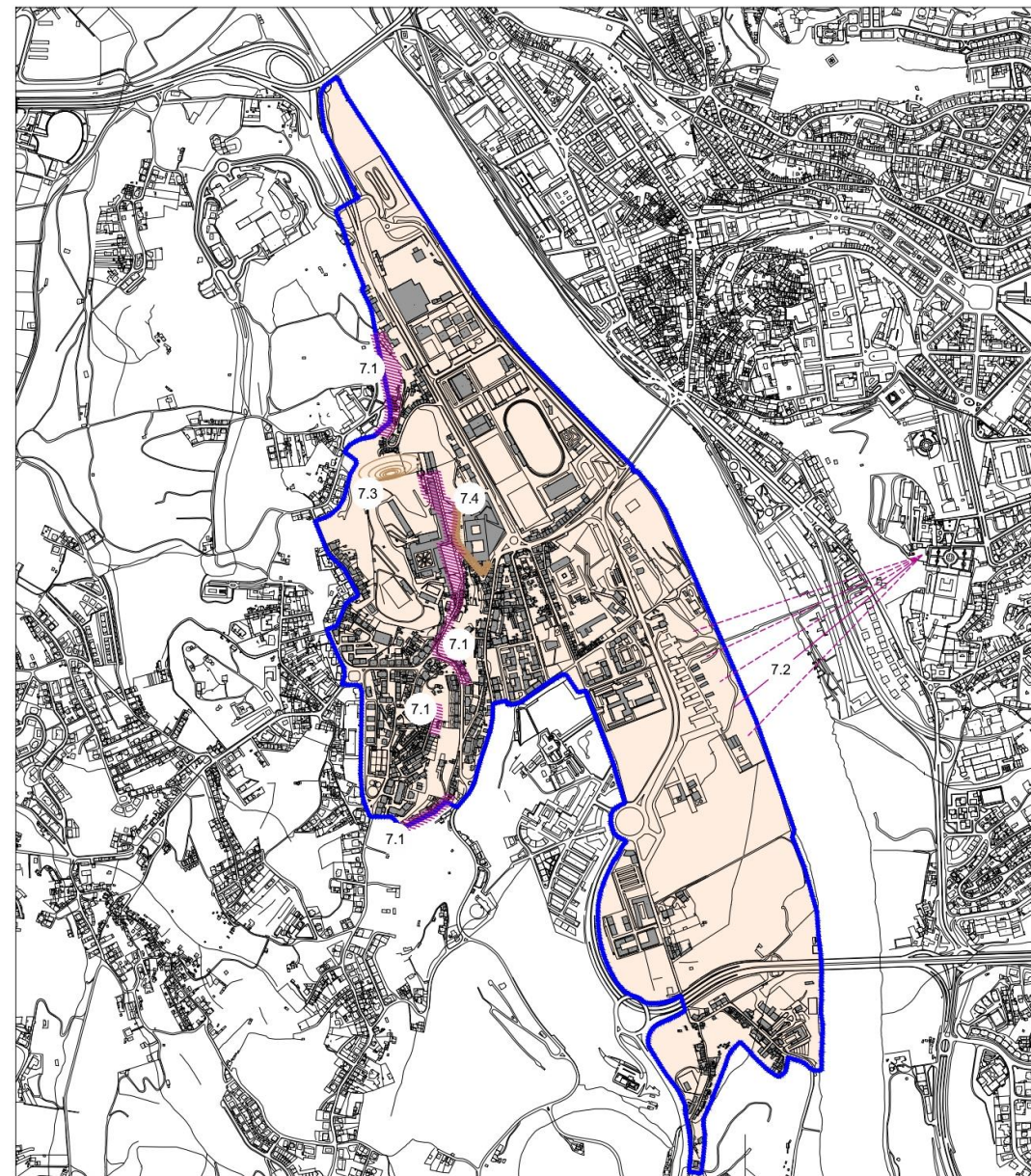
Calendarização

2024-2029



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

	Tratar e potenciar singularidades orográficas e enquadramentos paisagísticos
Ação 7.1	Requalificação / criação de zonas de miradouro na encosta de Santa Clara
Ação 7.2	Zipline de grande extensão com terminus na margem esquerda do Parque Verde
Ação 7.3	Limpeza, consolidação e aproveitamento lúdico / cultural da antiga pedreira da encosta norte do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova
Ação 7.4	Consolidação das encostas envolventes do Convento de São Francisco



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Tratar e potenciar singularidades orográficas e enquadramentos paisagísticos

AÇÃO 7.1_Requalif. / criação de zonas de miradouro na encosta de Santa Clara

Objetivos

O relevo e a exposição da encosta de Santa Clara proporcionam abundantes vistas panorâmicas sobre aquele que é o grande 'postal' de Coimbra: o planalto da Universidade, o casario da encosta e o espelho de água do Mondego. Assim, para valorizar o território de Santa Clara, conferindo maior agradabilidade e potencial turístico à estrutura urbana e ao parque edificado, propõe-se a reabilitação de miradouros existentes e a criação de novas estruturas vocacionadas para este efeito

Investimento

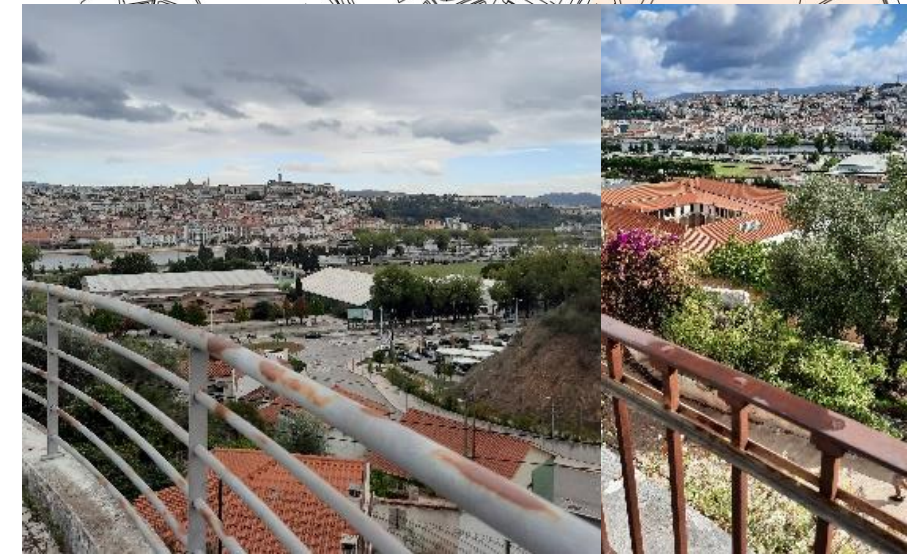
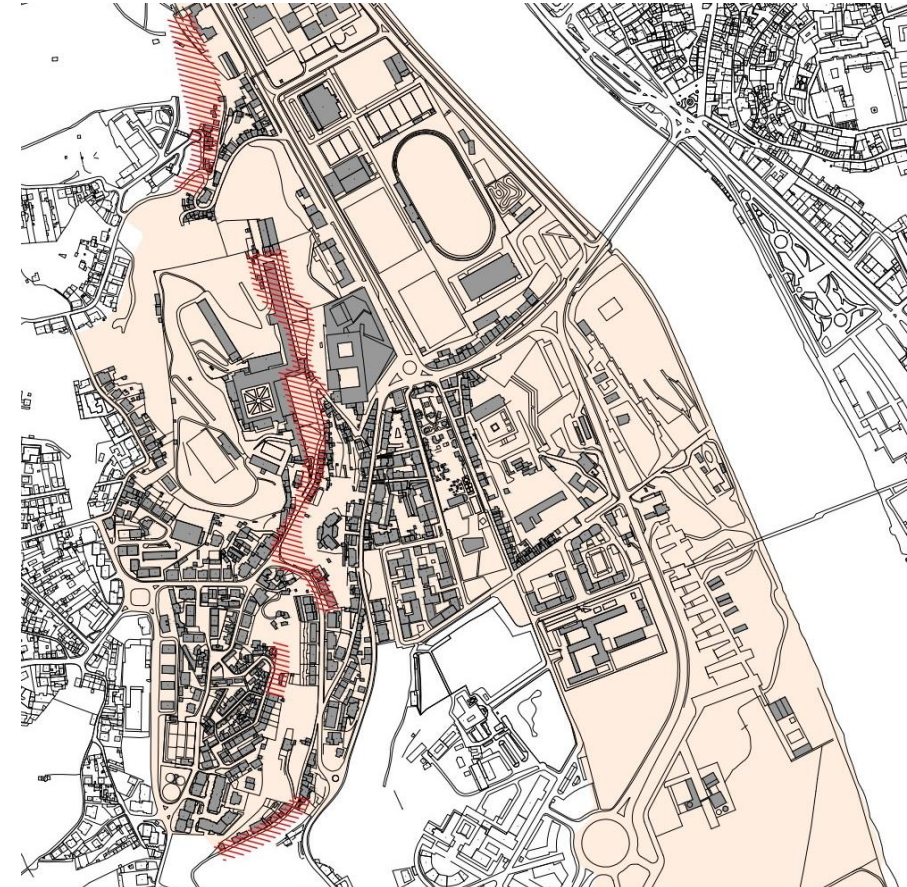
3.200.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2024-2032



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Tratar e potenciar singularidades orográficas e enquadramentos paisagísticos

AÇÃO 7.2_*Zipline* de grande extensão com terminus na margem esq. do Pq. Verde

Objetivos

Para tirar partido do relevo e do enquadramento paisagístico, e em simultâneo aumentar a oferta de atividades lúdicas de grande potencial turístico, prevê-se a criação de um *zipline* sobre o Mondego, com a chegada ao Parque Verde da margem esquerda.

Investimento

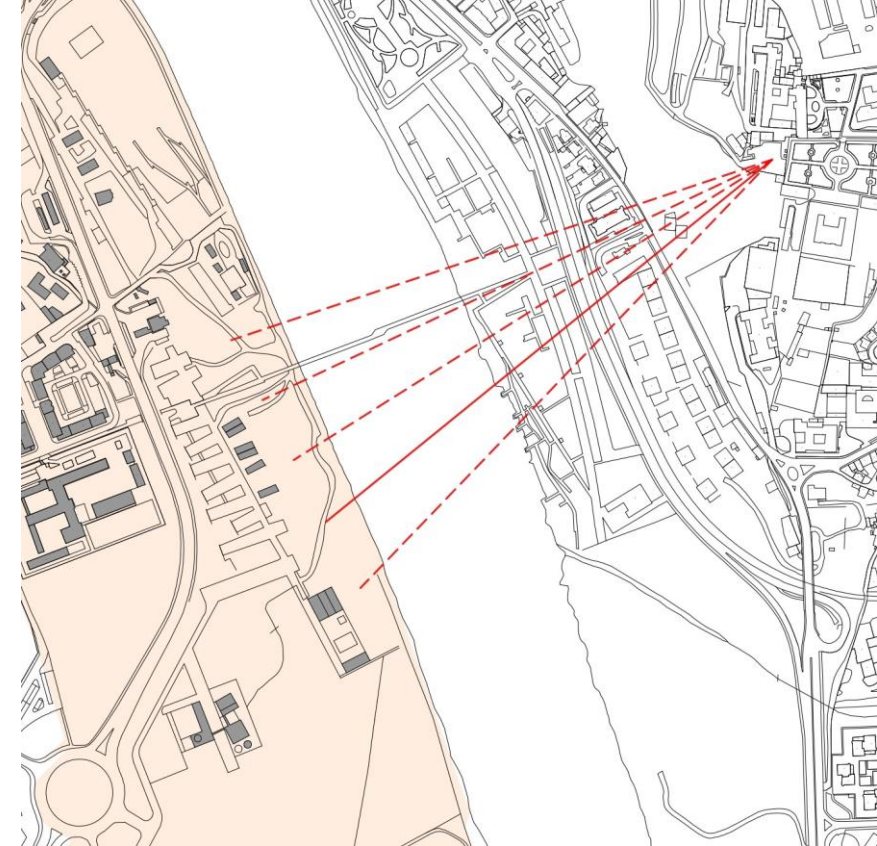
2.100.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2024-2025



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Tratar e potenciar singularidades orográficas e enquadramentos paisagísticos

AÇÃO 7.3_ Limpeza, consolidação e aproveitamento lúdico / cultural da antiga pedreira da encosta norte do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova

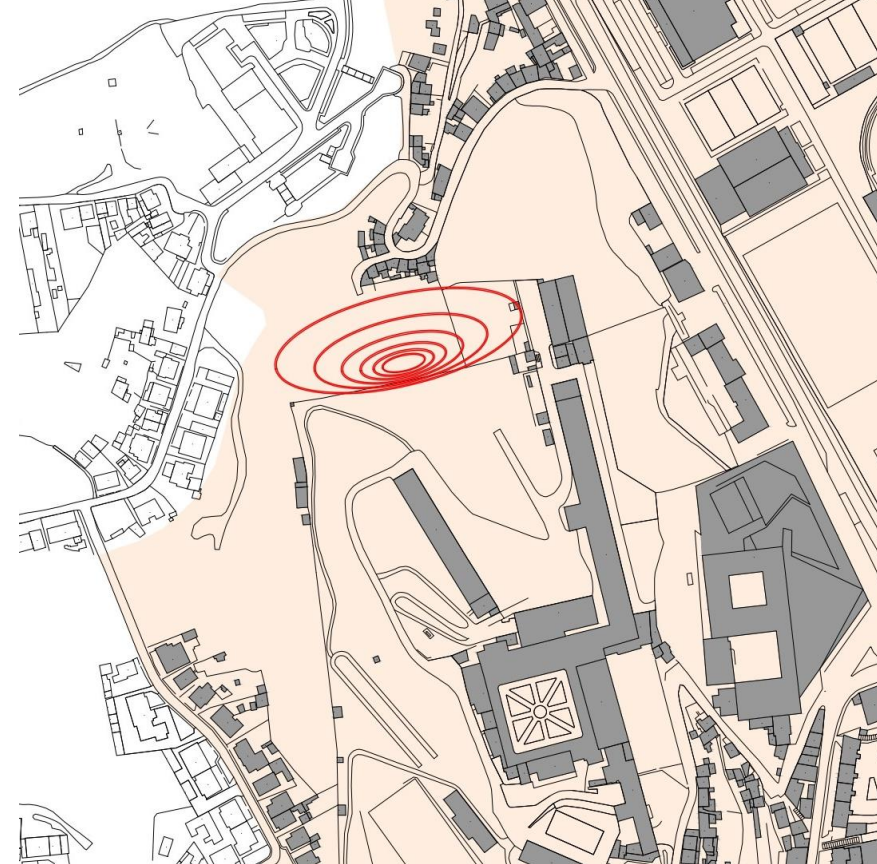
Objetivos

A antiga pedreira de Santa Clara-a-Nova confina com a cerca do lado norte do mosteiro com o mesmo nome. Inativa e ao abandono há longos anos, e coberta de vegetação espontânea. Ainda assim, é possível atestar o encanto das escarpas rochosas, encimadas pela grande cerca do mosteiro, onde surge, quase pendurada, a guarita herdada da ocupação militar. Com vista a tirar partido deste elemento singular e de relevante interesse histórico na cidade, propõe-se a limpeza e a consolidação do local com vista ao seu aproveitamento lúdico e cultural, com eventual construção de auditório 'natural' e respetivos espaços de apoio. Esta proposta deverá ser articulada com a Ação 3.1 (via estruturante Santa Clara / S. Martinho do Bispo), para minimizar a interferência do traçado do novo eixo viário na presente operação

Investimento 3.200.000 €

Enquadramento financeiro CMC

Calendarização 2024-2028



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Tratar e potenciar singularidades orográficas e enquadramentos paisagísticos

AÇÃO 7.4_Consolidação das encostas envolventes do Convento de São Francisco

Objetivos

O Convento de São Francisco está implantado na base da encosta de Santa Clara, sendo que o limite posterior da parcela partilha troços em escarpa (resultante do corte abrupto do terreno) com a Ladeira da Rainha, Mosteiro de Santa Clara-a-Nova e uma habitação particular.

Para garantir a utilização plena, e em segurança, do complexo do Convento de São Francisco, deverão ser consolidadas as encostas envolventes, salvaguardando a integridade deste equipamento da máxima importância na cultura, turismo e desenvolvimento económico do território

Investimento

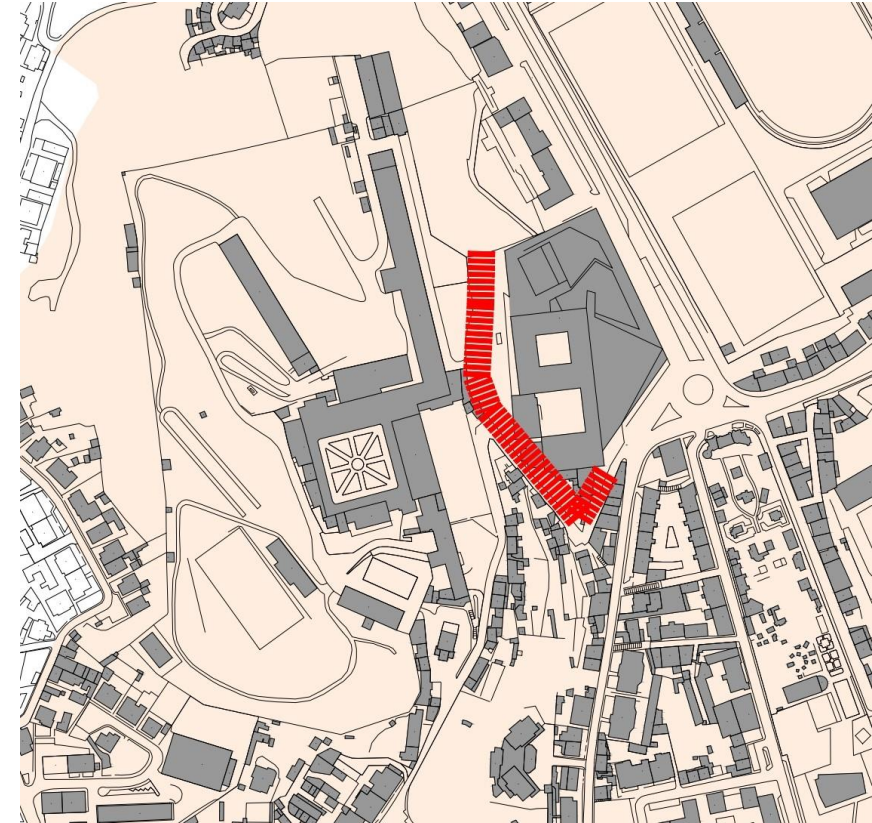
3.500.000 €

Enquadramento financeiro

CMC

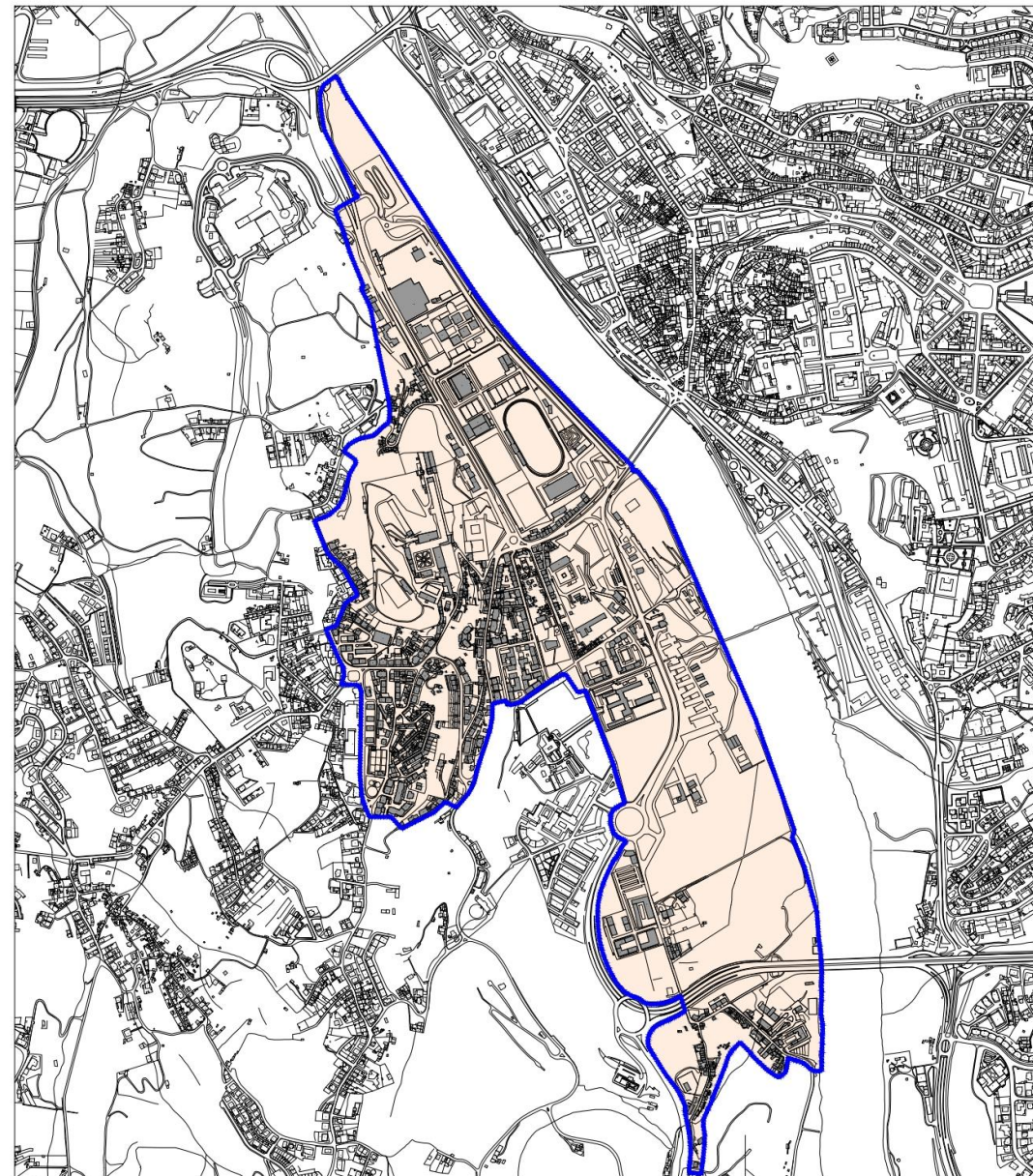
Calendarização

2022-2023



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

	Ações genéricas
Ação 8.1	Reabilitação e modernização de ruas e respetivas infraestruturas não abrangidas por ações específicas
Ação 8.2	Reabilitação do parque edificado
Ação 8.3	Incremento de oferta de transportes públicos e mobilidade em modos suaves
Ação 8.4	Ruas sempre limpas



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Ações genéricas

AÇÃO 8.1_Reabilitação e modernização de ruas e respetivas infraestruturas não abrangidas por ações específicas

Objetivos

Requalificação das ruas, não abrangidas nas ações específicas, com o objetivo de promover a melhoria das condições de mobilidade, conforto e segurança dos utilizadores. A intervenção deverá incluir recuperação dos pavimentos, melhoria da sinalética e mobiliário urbano e das condições de iluminação. Deverá ser dada, sempre que necessária, prossecução à modernização das infraestruturas urbanas, à renovação, modernização e ampliação das redes de infraestruturas, equipamentos de saneamento e eletricidade.

Investimento

Não definido

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2022-2031



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Ações genéricas

AÇÃO 8.2_Reabilitação do parque edificado

Objetivos

Reabilitação do parque edificado, público e privado, da zona de intervenção em função do estado de conservação.

São considerados 3 níveis diferentes de intervenção:

- Intervenção ligeira: Intervenções de manutenção das fachadas e coberturas;
- Intervenção média: Intervenções nas coberturas, substituição das redes técnicas, reformulação de espaços interiores (cozinhas e I.S., etc)
- Intervenção profunda: Intervenções na organização interior da edificação, alterações de fundo na estrutura, nas fachadas ou nas coberturas e/ou nova construção.

Estas intervenções serão da responsabilidade dos respetivos proprietários, embora possam contar com o apoio da entidade gestora da ARU. Terão lugar ao longo do período de vigência da ARU.

Investimento

Não definido

Enquadramento financeiro

*quadro comunit., inst. financ. e a benef. fiscais

Calendarização

2022-2031



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Ações genéricas

AÇÃO 8.3_ Incremento de oferta de transportes púb. e mobilidade em modos suaves

Objetivos

Para a obtenção de um tecido urbano saudável é necessário a oferta de soluções alternativas à utilização do automóvel particular. Deste modo é proposto o incremento da oferta de transportes públicos, associado à melhoria de condições das diferentes soluções de mobilidade em modos suaves.

Assim, a presente ação surge em complemento das ações que preveem soluções específicas, e pretende, de uma forma genérica, enquadrar todas as iniciativas que contribuam para este fim, dando especial relevância às formas de mobilidade inclusivas

Investimento

Não definido

Enquadramento financeiro

CMC

Calendarização

2022-2031



AÇÕES ESTRUTURANTES DE REABILITAÇÃO URBANA

Ações genéricas

AÇÃO 8.4_Ruas sempre limpas

Objetivos

Elaboração de estudo com vista à otimização do sistema RSU, por forma a melhorar algumas situações, nomeadamente no que respeita à quantidade de resíduos depositados nas ruas em momentos de maior afluência, como aumento da frequência de recolha de resíduos, e revistas as condições de recolha dos sistemas de deposição. E contemplar, nas zonas mais expostas a atividades lúdicas, entre outros, a constituição de equipa(s), permanentes, e constituição de brigada de limpeza noturna, a qual deverá ser reforçada nos períodos da realização de eventos e de maior afluência turística.

Considerando que esta área tem uma forte componente turística e de trânsito pedestre, deverá adotar-se para a recolha de resíduos (urbanos / ecopontos), um sistema subterrâneo composto por ilhas com marcos de deposição.

Investimento

Não definido

Enquadramento financeiro

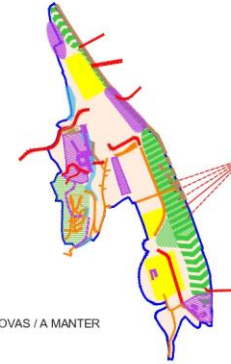
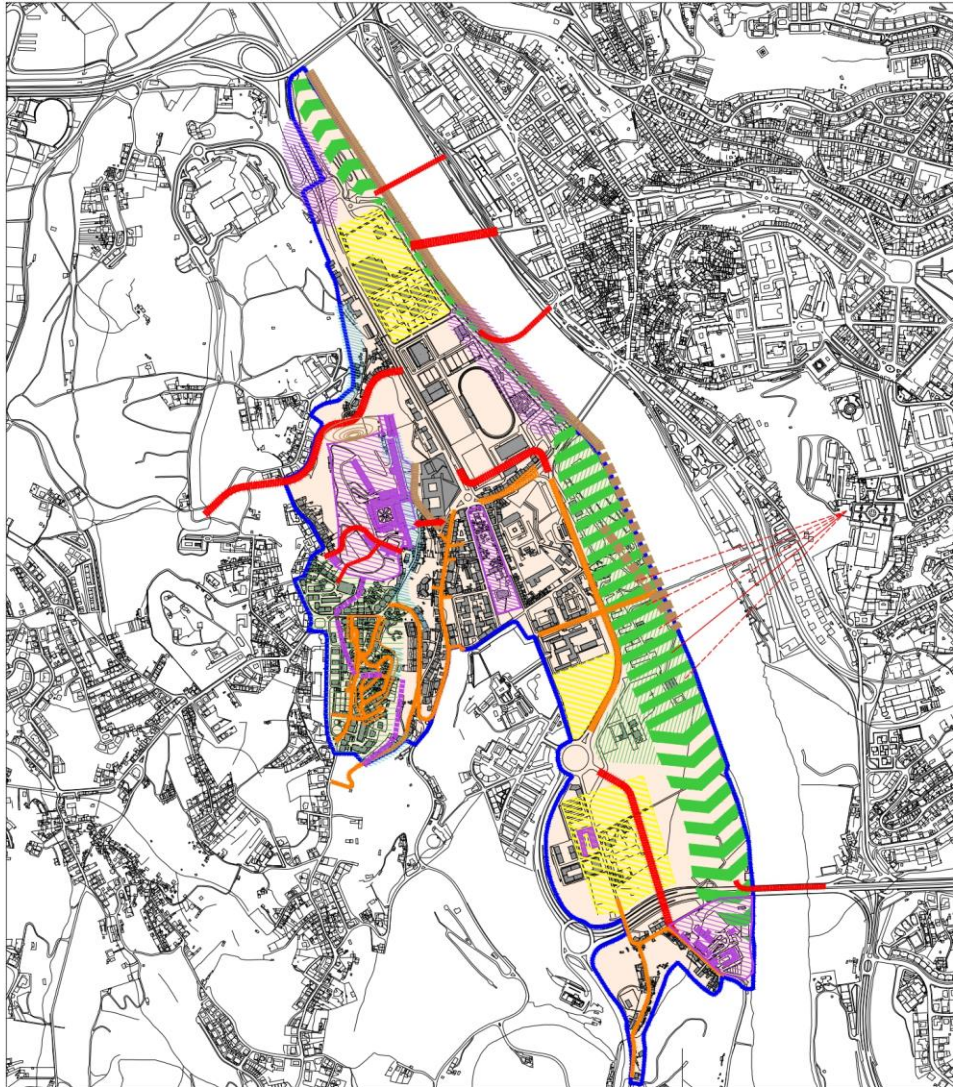
CMC

Calendarização

2022-2031



VISÃO ESTRATÉGICA



- LIMITE DA ARU
- ESTRUTURAS VERDES - NOVAS / A MANTER
- NOVAS VIAS / LIGAÇÕES
- VIAS / LIGAÇÕES A REQUALIFICAR
- LOCAIS / CONJUNTOS / EDIFÍCIOS A REQUALIFICAR
- ZONAS DE EXPANSÃO / REFORMULAÇÃO PROFUNDA
- ESTRUTURAS NATURAIS / CONSTRUÍDAS A CONSOLIDAR
- ZONAS DE MIRADOURO A CRIAR / POTENCIAR

OBJETIVOS

Consolidação da margem do Mondego e complemento da estrutura verde ribeirinha

Reabilitação do espaço público das zonas urbanas consolidadas

Criação de novos eixos viários estratégicos e requalificação de arruamentos e espaço público envolvente

Criação de novos acessos para melhoria da mobilidade em modos suaves

Reabilitação e reconversão de lugares, edifícios, estruturas e complexos estratégicos

Desenvolvimento / Estruturação de zonas de expansão e parcelas expectantes

Tratar e potenciar singularidades orográficas e enquadramentos paisagísticos



OBRIGADO